



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

Atividade Municipal

07 de novembro de 2023 a 29 de janeiro de 2024

à Assembleia Municipal - Sessão de 02 de fevereiro de 2024



01 – 10 anos de Ribau Esteves e de Aliança com Aveiro na gestão da CMA

Arrancou a 12 de novembro, uma iniciativa da CMA para dar a conhecer aos Cidadãos, num formato diferente e com informação sumária, o trabalho realizado pela presidência de José Ribau Esteves e das suas equipas eleitas no quadro político da Aliança com Aveiro (coligação PSD, CDS, PPM), nos últimos dez anos (2013 – 2023) na gestão da CMA.

Esta ação, que se insere na estratégia de **proximidade e transparência com os Municípios**, aborda dez áreas temáticas:

1. Recuperação Financeira;
2. Ação e Habitação Social;
3. Educação;
4. Saúde;
5. Qualificação Urbana e Viária;
6. Cultura, Turismo e Eventos;
7. Ambiente, Planeamento e Crescimento Urbano;
8. Mobilidade e Transportes;
9. Desporto;
10. Cooperação.

1: “A Recuperação Financeira”

Neste primeiro momento, a CMA aborda a área da **Recuperação Financeira**. A apresentação reflete o que foi feito na última década para a **redução da dívida do Município**, o **cumprimento dos prazos de pagamento** aos fornecedores, o aumento do **investimento executado**, a **redução da taxa de IMI** (após ter cumprido o seu aumento por força das obrigações contratadas com o FAM), bem como a forma como será **aplicado o saldo de 2023 no Plano e Orçamento de 2024**.

Um dos dados de destaque é o valor global de investimento que a CMA realizou desde 2014: são mais de **682 milhões de euros executados** nos últimos dez orçamentos municipais, com ênfase na Qualificação Urbana e Viária, na Educação, na Habitação Social, no Apoio às Associações e Juntas de Freguesia, na Cultura e no Desporto, entre outras áreas.



Os Cidadãos ficam também a saber **onde tem sido investido o dinheiro dos impostos municipais.**

2: “Habitação e Ação Social”

Aborda-se, agora, o tema **Habitação e Ação Social**. Nesta área, foram utilizados os recursos financeiros próprios da CMA e os Fundos Comunitários do Portugal 2020, nomeadamente no âmbito do PEDUCA para operações no Bairro Social de Santiago, tendo propiciado ao IHRU uma verba de meio milhão de euros para obras de qualificação nos Bairros Sociais do Griné e Caião, que ainda aguardam a sua plena execução.

Investimento em Obras

Com um total de 569 fogos de habitação social, a CMA destaca a qualificação de edifícios e de fogos nos Bairros Sociais por Todo o Município, uma ação fundamental, a que corresponde um investimento de 8,5 milhões de euros, que veio contribuir decisivamente para o aumento do conforto térmico, da eficiência energética dos edifícios e da sua qualidade acústica, melhorando substancialmente a qualidade de vida dos seus habitantes e reduzindo a sua fatura de energia.

Investimento nas Associações

No que respeita ao Programa Municipal de Apoio às Associações, para a área Social, ao longo dos últimos sete anos, a CMA realizou apoios financeiros no valor global de 4,3 milhões de euros.

A amplitude de instituições apoiadas pela CMA tem em linha de conta o contributo as Associações da área da Ação Social dão para o reforço da vida comunitária e pelo efeito indutor da atividade económica e social, tão necessário neste tempo que atravessamos.

Gestão do parque habitacional

Privilegiando uma política social justa, imparcial e igualitária para com a população residente no parque de habitação social do Município, a CMA definiu, em 2018, a implementação de critérios adequados e equilibrados por forma a regularizar as dívidas de renda apoiada contraída pelos Inquilinos da CMA (já com vários anos).

Nos últimos dez anos, foi possível reduzir em 487 mil euros a dívida das rendas das Habitações Sociais, de 511.799 €, em 2014, para apenas 24.465€, a 31 de outubro de 2023.

Prioridade à Ação Social desde 2013



Na gestão da CMA a área da Habitação Social é uma prioridade política importante, que assumimos com uma abordagem total e integrada nas suas várias dimensões.

Muitas foram as ações realizadas para mudar radicalmente esse estado de coisas durante a última década, assumindo a CMA o seu papel de acompanhamento diário dos seus Inquilinos em termos sociais, providenciando um novo regulamento, executando projetos e obras de qualificação física, com a devida sustentabilidade técnica e financeira.

3: “Educação”

Segue o tema **Educação**, uma área prioritária da gestão da CMA, com relevante importância ao longo da última década, alicerçada nos objetivos de qualificar, renovar e melhorar as infraestruturas, tal como a vida de todos os profissionais de Educação e das nossas Crianças e Jovens.

Qualificar, renovar e melhorar

Desde 2013, a CMA já recuperou e qualificou dez Estabelecimentos de Ensino, num investimento de 14 milhões de euros, com a utilização de Fundos Comunitários.

Neste momento estão em execução as obras de requalificação e ampliação das Escolas Básicas do Solposto (3 milhões de euros), das Barrocas (2,1 milhões de euros), dos Areais (1,4 milhões de euros), de Eixo (1,4 milhões de euros), do Centro Escolar de Santiago (514 mil euros) e de construção do novo Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima (3,3 milhões euros).

Todas as obras concluídas e em curso representam um investimento global da CMA no valor de 25,7 milhões de euros.

Em 2023 estão em curso os projetos de reabilitação das Escolas Básicas da Alumieira (Esgueira), das Leirinhas (Aradas) e de Sarrazola (Cacia) e do Jardim de Infância de Eixo. Depois destas operações ficam apenas a faltar as operações de qualificação do Jardim de Infância de Oliveirinha e da Escola Básica da Costa do Valado, dando cumprimento até ao final do presente mandato (2021/2025) a qualificação total do nosso Parque Escolar.

Descentralização na Educação e o PAEMA

Falar de Educação é falar do futuro das novas gerações, é falar do desenvolvimento da Comunidade. Assim, a CMA faz um balanço muito positivo do processo de descentralização na área da Educação, que teve o seu início formal a 1 de setembro de 2020 e a que corresponde a responsabilidade de gestão das refeições escolares, do pessoal não docente, dos transportes



escolares e especializados, bem como a componente de Serviço de Apoio às Famílias e a assunção de todas as despesas de funcionamento dos Agrupamentos de Escolas.

Acresce à boa gestão da área da Educação, o Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA), um instrumento muito importante, com dezenas de projetos e que envolve cerca de 11 mil alunos de toda a Comunidade Escolar.

O PAEMA define responsabilidades, objetivos e ações a realizar pela CMA com incidência na vida da Comunidade Educativa, dando a conhecer a rede escolar e oferta educativa, bem como as competências do Município em matéria de Educação, ligadas à gestão quotidiana.

Educação STEAM

A aposta na inovação através da Educação STEAM, com incentivo para a Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, é outros pilares fundamentais da boa gestão da Educação no Município de Aveiro.

Desde 2019 que a CMA implementou oito programas relacionados com a temática da inovação nas Escolas Básicas e Secundárias, além de projetos e iniciativas paralelas para crianças e jovens.

Fruto desta capacidade e visão de futuro, a CMA foi premiada em 2022, com o 3.º lugar nos European Capital of Innovation Awards. Tratou-se do reconhecimento pelo Conselho Europeu de Inovação, do mérito e qualidade de Aveiro, como Cidade Europeia Inovadora em Ascensão, com destaque para o desenvolvimento das políticas STEAM no programa Educativo do Município.

A Educação é a principal prioridade do investimento da CMA, numa ação desenvolvida em Equipa, com toda a Comunidade Educativa, com destaque para as direções dos Agrupamentos de Escola do Município.

4: “Saúde”

Segue-se o tema Saúde. Ao longo da última década, foram realizadas inúmeras iniciativas nesta área, sempre com o objetivo de melhorar as infraestruturas, bem como de dotá-las de maior conforto e melhores condições para a prestação de cuidados de saúde de qualidade aos utentes do Município de Aveiro.

Construir e requalificar para a Saúde

Desde 2013, a CMA construiu duas Unidades de Saúde Familiar (USF) e requalificou outras seis, num investimento total de 2,5 milhões de euros.



As duas novas USF foram construídas em Cacia e Esgueira, num valor de cerca de 1,3 milhões de euros: a USF de Cacia teve dotação de 700 mil euros e a de Esgueira – a primeira na freguesia – contou com um investimento de 600 mil euros. Inauguradas em 2016, estas unidades, além de darem aos utentes o conforto pelo qual há muitos anos esperavam, permitiram uma melhor prestação de cuidados de saúde e intervenções na qualificação urbana dos espaços envolventes.

A CMA investiu ainda um total de cerca 1, 2 milhões de euros na requalificação de seis USF. Foram estas a USF de Aradas (211 mil euros), a USF de São Bernardo (95 mil euros), a USF de São Jacinto (113 mil euros), a USF de Oliveirinha (226 mil euros), a USF de Santa Joana (53 mil euros) e a USF de Eixo (491 mil euros).

Todas estas intervenções tiveram como objetivo criar instalações ou melhorá-las, adequando-as às necessidades de prestação de cuidados de saúde primários e melhorando as condições térmicas e de ventilação dos edifícios.

Qualificação e Ampliação do Hospital de Aveiro: Contributo e Investimento

A qualificação e ampliação do Hospital de Aveiro continua a ser a primeira prioridade política da CMA e da Região de Aveiro. Neste campo, a CMA investiu ao longo dos últimos anos um total de 2,2 milhões de euros para a criação de condições fundamentais à qualificação e ampliação do Hospital de Aveiro pelo Governo do País.

Numa primeira fase com o resgate dos terrenos do antigo Estádio Mário Duarte, que estavam na posse do Banco BPI, com um investimento de 1,8 milhões de euros.

Seguiu-se a adaptação do Plano Diretor Municipal para acolher a ampliação do Hospital, e a demolição, com um custo de 154 mil euros, dos antigos armazéns da CMA junto ao antigo Estádio Mário Duarte.

Por fim, a CMA, com um investimento de 400 mil euros, demoliu e limpou os terrenos do antigo Estádio Mário Duarte, criando todas as condições, legais, administrativas e físicas para dar início à obra de qualificação e ampliação do Hospital de Aveiro, logo que existe projeto aprovado e concurso de obra adjudicado.

Compromissos assumidos pelo Governo para 2024

A partir de 2024, a CMA assumirá mais competências na área da Saúde, continuando a sua aposta na descentralização e na proximidade para com os utentes do Município de Aveiro. Uma situação que resultou de um processo de negociação entre o Governo e o Presidente, e que levou o



Ministro da Saúde a assumir compromissos fundamentais, para garantir a boa execução destas novas competências por parte do Executivo Municipal.

O Governo e a Autoridade de Gestão do Centro 2030 comprometeu-se a investir, numa primeira fase, 30 milhões de euros de Fundos Comunitários na obra de ampliação e qualificação do Hospital de Aveiro, e 2,7 milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para o novo edifício do Centro de Saúde de Nossa Senhora de Fátima, que a CMA já tem em fase de projeto e para o qual já comprou os terrenos necessários.

Foi ainda assumido um compromisso, por parte do Governo, de trabalhar para a criação do Curso de Medicina na Universidade de Aveiro e para a implementação da Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro (ULS-RA).

Além de tudo isso, a CMA assumiu o compromisso de desenvolver dois projetos de crucial importância para o Município e para os quais já está a trabalhar na contratação de projetista: a requalificação do edifício do Centro de Saúde de Aveiro e a reabilitação do antigo Centro de Saúde Mental de São Bernardo, entregando-o a funções de prestação de cuidados de saúde primários. Para estes dois projetos, será desenvolvido trabalho entre a CMA e o Governo para garantir financiamento para as obras de ambos os projetos.

5: “Qualificação Urbana e Viária”

Qualificação Urbana e Viária é o tema seguinte. Ao longo da última década, foram realizadas inúmeras obras por todo o Município, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade, a segurança e o conforto do espaço público, capacitando a Cidade e o Município de Aveiro de infraestruturas capazes de responder ao crescimento populacional e turístico, ao mesmo que reforçamos a aposta na sustentabilidade, nos modos suaves de transporte e na prioridade ao peão e aos espaços de estar e de lazer.

Na requalificação de estradas, entre 2014 e 2023, **totalizam-se 600**, sendo que destas, **150** (52.000 toneladas de betuminoso) **foram da responsabilidade direta da CMA, executadas pelas suas equipas especializadas.**

Recorde-se que até 2023, Aveiro era um Município conhecido pelo mau estado das suas estradas, com muitos processos de indemnização por danos em viaturas, tendo-se conseguido com muito investimento e trabalho ter hoje uma rede viária com qualidade e terminado com danos causados aos seus utilizadores.



É importante também dar a nota histórica da CMA ter estado, até abril de 2017, impossibilitada por Lei de realizar várias tipologias de investimentos que não fossem “serviços públicos essenciais” por força do não cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, situação ultrapassada pelos bons resultados alcançados com base no Plano de Ajustamento Municipal (PAM) aprovado e financiado pelo Fundo de Apoio Municipal (FAM).

A CMA adquiriu um **equipamento para pavimentação de rodovias** em 2015, e que após o devido período de formação de equipa, entrou em funcionamento em 2016, constituindo um **investimento de cerca de 300.000€**.

Obras por Todo o Município

Durante a última década a CMA concretizou um vasto mapa de trabalhos na qualificação urbana e viária por Todo o Município, com obras no **Centro Urbano** da Cidade de Aveiro, na **Área da Cidade Nova (ampliada na Revisão do PDM)** e noutros locais de todas as dez Freguesias do Município, totalizando 600 obras. Estes investimentos correspondem a um valor global de cerca de **70 Milhões de Euros**.

A CMA continua o seu trabalho intenso de proximidade e transparência absoluta com os Cidadãos, procurando promover uma Cidadania Ativa e Participativa, divulgando o trabalho realizado nas diversas áreas de atuação nos últimos dez anos.

6: “Cultura, Turismo e Eventos”

As políticas da CMA nestas áreas foram implementadas com base numa estratégia totalmente nova de fomento de novos fenómenos turísticos e culturais, que ao cabo de dez anos é facilmente perceptível, na nova dinâmica social e económica do Município e em especial do centro da Cidade de Aveiro, destino de eleição de milhares de visitantes de todos o mundo.

Em termos de eventos anuais, a CMA passou a assentar a base da sua operação em nove grandes eventos, nomeadamente, a Feira de Março (MAR/ABR), a Maratona da Europa (ABR), as Comemorações do Feriado Municipal (MAI), o Festival dos Canais (JUL), o Festival Dunas de São Jacinto (AGO), a Aveiro Tech Week (OUT), a Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro (NOV), a Nova Agrovouga (NOV) e o Boas Festas em Aveiro (DEZ/JAN).

No Turismo e na Cultura os números que evidenciam o forte crescimento são muito claros e expressivos.



O Município de Aveiro registou no ano de 2022 (últimos dados anuais completos, conhecidos) números recorde de estadias, superando os dados pré-pandemia de 2019. As dormidas no ano passado aumentaram 8,6% face a 2019.

No ano de 2022 registou-se o número recorde de 404.783 dormidas, mais 32.213 estadias do que em 2019 (372.570), destacando-se os meses de agosto (55.758 dormidas), julho (47.763) e setembro (41.027). Em termos percentuais, o mês que teve a maior subida foi o de fevereiro, que com 21.892 dormidas superou o mês homólogo de 2019 (18.604) em 17,6%.

Em dez anos, nesta última década, o número de dormidas turísticas em Aveiro duplicou, de cerca de 200.000 para 400.000 por ano, sendo um dos maiores crescimentos percentuais do País.

Também as visitas aos museus e espaços turísticos da Cidade de Aveiro tiveram um crescimento de 1,9% em 2022 comparativamente a 2019.

Ao nível dos visitantes dos museus e exposições patentes ao longo de todo o ano de 2022 na Cidade de Aveiro, registou-se um aumento de 211.421 visitantes em 2019 para 218.949 em 2022, destacando-se a segunda metade do ano como a época em que os museus e exposições receberam mais visitas.

Em dez anos, nesta última década, o número de visitantes a espaços de museus e turismo da CMA quase triplicou, tocando em 2022 as 250.000 pessoas. O Teatro Aveirense bateu recorde de todos os tempos de espetadores.

No que respeita ao investimento nas infraestruturas de cariz cultural, entre 2014 e 2023, **totaliza-se um investimento de 25,2 milhões de euros**, com destaque para as obras de qualificação do Ecomuseu Marinha da Troncalhada (200.000€), a reabilitação do Edifício Fernando Távora, agora ATLAS Aveiro (2,2 milhões de euros), a renovação do Teatro Aveirense (1,7 milhões de euros) ou a requalificação da Antiga Estação da CP (1 milhão de euros).

Ainda uma nota importante para a assunção da gestão plena do Museu de Aveiro / Santa Joana, em agosto de 2022, após sete anos de gestão municipal ao abrigo da descentralização de competências, constituindo o melhor exemplo do País nesta área da Cultura.

Desde 2015 que a CMA assumiu a Gestão do Museu de Aveiro / Santa Joana com um resultado muito positivo a todos os níveis. A dimensão mais expressiva foi ao nível dos visitantes e desde então a CMA investiu um milhão de euros na infraestrutura, refletindo-se na qualificação



permanente e na aposta nos Recursos Humanos afetos ao Museu, com a sua dinamização pela realização de inúmeras atividades.

O apoio às Associações também se reveste de particular importância no quadro estratégico de promoção da Cultura junto das comunidades do Município de Aveiro.

Nos últimos sete anos, período de vigência do Programa Municipal de Apoio às Associações, a CMA já atribuiu apoios financeiros às Associações de cariz Cultural, no valor global de 900 mil euros.

Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura em 2024

Na vertente imaterial, de evidenciar o Programa Estratégico para a Cultura (2019-2030), o programa de apoio aos artistas durante a pandemia de Covid-19, “Cultura em Tempos de (In)Certeza”, a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, que permitiu que Aveiro se tornasse na primeira Capital Portuguesa da Cultura, título que ostenta durante este ano, com um programa vasto de atividades em sete áreas culturais distintas e a que corresponde um investimento global de 8 milhões de euros, dos quais 6 milhões são investimento direto da CMA.

7: “Ambiente, Planeamento e Crescimento Urbano”

Ao nível do **Ambiente**, a CMA assinou o Pacto dos Autarcas para o Clima e a Energia, num acordo à escala mundial que reúne mais de 10 mil autarcas e que compromete o Município de Aveiro e os seus congéneres à implementação da meta 40% na redução dos gases com efeito estufa até 2030.

Para cumprimento deste objetivo, a Câmara de Aveiro tem investido na melhoria da qualidade do ar e na redução da pegada de carbono, com a aposta em veículos 100% elétricos de transporte público (autocarros e ferryboat), a reabilitação urbana e dos espaços verdes e a criação de novas vias cicláveis dedicadas.

Por forma a monitorizarmos os progressos nesta área, no quadro do projeto Aveiro STEAM City – Urban Innovative Actions, criámos, no Centro da Cidade, estações de monitorização ambiental e meteorológicas, para recolha da evolução na qualidade do ar, ruído e emissões de CO2.

A requalificação do Cais do Sal, um investimento de 2,6 milhões de euros da CMA, foi outro dos marcos na governação do Município, a este nível, na última década. Uma obra central para a estabilização do ecossistema local, a preservação das paisagens marinhas existentes e a



preparação e combate às alterações climáticas, nomeadamente a proteção da Cidade da subida do nível médio das águas do mar.

No que respeita à temática do **Planeamento**, a revisão do Plano Diretor Municipal, que entrou em vigor em dezembro de 2019, assume um papel crucial na nova estratégia de capacitação, estruturação, qualificação e desenvolvimento do Município.

Com o novo PDM, a CMA alcançou quatro grandes objetivos estratégicos:

1. Aveiro, símbolo de Qualidade de Vida, Emprego e Felicidade;
2. Aveiro, UniverCidade modelo;
3. Aveiro, referência na Inovação, Empreendedorismo e Exportação;
4. Aveiro, polo de atração para residentes e turistas.

O investimento nas Áreas de Localização Empresarial, com a sua integração em rede e associadas a polos de acessibilidades bem definidos, foi outra das alterações muito importantes na reorganização do Município ao nível do Planeamento.

O dinamismo económico é o ator chave da atratividade empresarial, comercial e industrial, o que levou a um crescimento da população no Município de 3,1%, em contraciclo com a tendência nacional (-1,9%) e de cidades próximas como o Porto (-2,4%) ou Coimbra (-1,8%).

Segundo os dados mais recentes do INE, Aveiro oferece um poder de compra elevado aos seus residentes, quando comparado com a média nacional. Os números dos CENSOS 2021 apontam para um poder de compra per capita 20 pontos percentuais acima do valor de referência nacional, o que proporciona um rácio muito positivo na relação do “custo vs. qualidade de vida”.

Todas estas medidas tiveram impacto nos resultados do Crescimento Urbano, em Aveiro: de acordo com a Markttest, Aveiro foi considerada a melhor Cidade para viver em três dos últimos cinco anos (2019, 2020 e 2023).

8: “Mobilidade e Transportes”

As políticas da CMA nestas áreas foram implementadas com base numa nova estratégia de reorganização e adaptação do espaço público e dos circuitos de tráfego à necessidade de ajustamento financeiro da Câmara de Aveiro, numa primeira fase (2014 – 2021) e numa segunda fase (2021 – até ao momento) de expansão concertada e organizada de toda a rede de transportes públicos (AveiroBus e BusWay), de circuitos de tráfego automóvel individual e partilhado e de incentivo à mobilidade suave para redução do consumo de energia e de emissões de CO2.



Estes desafios foram provocados pelos efeitos positivos do crescimento económico no Município, do aumento dos Cidadãos residentes e do dinamismo social, associativo e cultural, que tem atraído cada vez mais investidores e visitantes para o nosso território.

A aposta da CMA na descarbonização vai significar, no final deste processo, uma eliminação, no mínimo, de cerca de 800 toneladas de CO₂ da atmosfera, graças às seguintes apostas:

1. Transportes Públicos

Atualmente, a rede de transportes públicos da AveiroBus conta com 14 autocarros 100% elétricos. A substituição dos antigos autocarros por estes novos veículos resulta na eliminação de mais de 380 toneladas de CO₂/ano. Com esta aposta, realizada pela Transdev, 45% dos autocarros de toda a frota a circular em Aveiro são a energia elétrica, o que significa que mais de 60% dos quilómetros realizados pelos autocarros da Transdev são feitos sem emissões de CO₂.

2. Ferryboat Elétrico

A CMA terá brevemente em funcionamento o primeiro Ferryboat 100% Elétrico do Sul da Europa, eliminando mais de 300 toneladas de CO₂/ano da atmosfera e reforçando a capacidade para o transporte de viaturas (+ 30%) e de passageiros (+ 90%). O novo ferryboat representa um investimento global (navio e postos de carregamento) de cerca de 9 milhões de euros.

3. Moliceiros Elétricos

Com um investimento de 350 mil euros no sistema de carregamento, a CMA prepara-se para ativar a eletrificação de 27 moliceiros, que realizam operações marítimo-turísticas no Canal Central da Ria de Aveiro. Os moliceiros elétricos vão permitir a eliminação de mais de 400 toneladas de CO₂/ano.

4. Nova BUGA

Em atividade desde junho de 2023, as novas BUGA trazem várias novidades, a começar pelo número de bicicletas disponíveis – mais 124 do que o modelo anterior – e pelo aumento do número de estações da BUGA, num total de 204, estando em operação 136. Estas novas bicicletas podem ser utilizadas em todo o concelho de Aveiro e contam também com um sistema de GPS integrado, o que irá permitir perceber quais as rotas mais percorridas pelos utilizadores, possibilitando à CMA uma melhor gestão dos espaços públicos. Foram ainda criados um cartão e uma aplicação para facilitar a sua utilização.



5. Ciclovias

Ainda no campo da mobilidade suave, destaque para a construção da via ciclável em São Jacinto, com 2,5 km de extensão e que liga o Cais do Ferryboat à Praia de São Jacinto. A esta ciclovía junta-se ao trajeto ciclável entre a Universidade de Aveiro e a Estação da CP, com uma distância de 2,4 km, e o percurso complementar da Rua da Pega, com 1,5 km. Para futuro, importa ainda referenciar o projeto, ainda em curso, de criação de uma via ciclável entre Aveiro (São Jacinto) e Ovar, com uma extensão global de cerca de 23 km.

Estacionamento e Vias Estruturantes

A gestão do tráfego e do estacionamento assume um papel central nas decisões e opções políticas tomadas pela CMA, ao longo dos últimos dez anos.

Um dos trabalhos fundamentais foi a reorganização e boa gestão das áreas parconizadas com o importante contributo da criação de mais zonas de estacionamento periférico no centro da cidade (Estação da CP, Viaduto sob a A25, os terrenos dos antigos armazéns da CMA e Estádio Mário Duarte), bem como a construção do novo parque de estacionamento do Rossio.

A interligar todas estas opções está a qualificação e construção de novas vias estruturantes, nomeadamente a Avenida D. António Francisco dos Santos, entre a Alameda Silva Rocha e a Rua de Viseu, a qualificada variante a Cacia ou o eixo composto pela Rua dos Ervideiros, Rua da Boavista e Rua da Carreira Branca, entre outros.

Nos próximos dias serão apresentadas as conclusões dos últimos dois temas correspondentes à área do Desporto (9) e da Cooperação (10).

02 – Inaugurado o novo Rossio e a Praça General Humberto Delgado

A 07 de janeiro de 2024 foi inaugurada a obra de requalificação do largo do Rossio e da Praça General Humberto Delgado / “Pontes”, um investimento da CMA no valor de 20,5 milhões de euros, com financiamento dos Fundos Comunitários da União Europeia, através do FEDER do Portugal 2020, assim como do valor pago por antecipação pela concessão do novo parque de estacionamento.



A obra do Rossio apresentou espaços públicos de circulação de elevada qualidade e beleza que foram sendo progressivamente disponibilizados, para circulação pedonal e ciclável (nova ciclovia), com várias estruturas da maior importância:

1. Os novos espaços verdes ajardinados e relvados, e a nova estrutura arbórea;
2. As renovadas “Pontes” com a sua estrutura reforçada, muito mais área de circulação pedonal e com locais de estar;
3. Uma nova Estação Elevatória (EE) de águas residuais, localizada no edifício da cave, com desativação e remoção da velha EE junto às “Pontes”;
4. Um novo Posto de Transformação (PT) de energia elétrica, no edifício da cave, com desativação e remoção do antigo PT;
5. Nova iluminação pública com um relevante contributo estético para toda a zona intervencionada pela obra;
6. A valorização das ruínas da Capela de São João do Rossio, integrada no CIAHR / Centro de Interpretação do Achado e da História do Rossio.

A CMA dá também nota, de que se encontra ativa e já a funcionar a nova Estação Elevatória (EE) de águas residuais, sendo que o tubo negro de transporte de esgoto da velha EE existente nas “Pontes” foi retirado.

O novo Parque de Estacionamento do Rossio recebeu de 07 a 09 de janeiro de 2024, uma exposição de automóveis, comemorativa da inauguração desta importante obra, estando agregada ao CIAHR, que também se apresentou no dia da inauguração.

O novo espaço de estacionamento (de automóveis, motas e bicicletas) entrará em funcionamento pleno e regular no dia 01 de fevereiro de 2024, depois de tratadas várias questões operacionais e formalidades, nomeadamente a aprovação do respetivo tarifário pelo Executivo Municipal, que aconteceu a 25 de janeiro de 2024.

Após um cuidadoso trabalho de articulação e cooperação com a Mordomia, a nova praça central de eventos do Rossio, acolheu, entre o dia 10 e o dia 15 de janeiro 2024, os principais espetáculos da Festa em Honra de São Gonçálinho.

Recordamos que o espetáculo de abertura da edição 2024 das Festas de São Gonçálinho, teve a chancela Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, foi pago pela CMA, proporcionando um concerto especial de Carolina Deslandes, juntando-se, assim, à mais importante expressão de



culto popular da Cidade de Aveiro, cujos festejos encheram as ruas do bairro da Beira-Mar de luz, cor, música, festa e tradição.

Para a CMA foi uma honra muito especial e um delicado gosto, que o primeiro evento na nova praça do Rossio tenha sido a Festa de São Gonçalinho. Receber o Nosso Menino no novo Rossio, foi um momento marcante.

A CMA tinha já procedido, no dia 30 de novembro de 2023, à apresentação pública da obra de arte do Artista Escultor Português Rui Chafes, que vai ser colocada no centro das “Pontes” e que se encontra em fase de desenvolvimento.

Essa obra de arte, vai ser inaugurada no dia 10 de junho de 2024, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, e fica numa zona de espaço público central e nobre da cidade de Aveiro como memorial de referência a Aveiro Capital Portuguesa da Cultura 2024.

03 – Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura 2024 – programa e financiamento

A CMA apresentou, a 30 de novembro, a programação de Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura 2024. O Presidente da CMA e o coordenador de Aveiro 2024, José Pina, deram a conhecer os momentos-chave do próximo ano, bem como o programa do primeiro trimestre. Tendo como mote “O ano como palco. Um cenário infinito”, Aveiro 2024 tem por objetivo confirmar Aveiro como um lugar de cultura, de criação e de apresentação artística, propondo um calendário intenso de atividades nas mais diversas áreas.

Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura 2024 é uma aposta da CMA, na divulgação da cultura portuguesa nas suas diversas dimensões. Este evento irá promover a nossa identidade enquanto Povo ligado ao Mar e à Ria de Aveiro, a importância da democracia como pilar fundamental, a sustentabilidade como marca da nossa história – que está intimamente ligada ao mar – e, por fim, a tecnologia como expoente máximo da nossa capacidade de inovação.

É uma “honra” Aveiro ser a primeira Capital Portuguesa da Cultura: seremos o ponto de encontro da cultura em Portugal no próximo ano e aguardamos a visita de todos para comemorarem connosco a cultura e a identidade portuguesa, presente em todo o Mundo.

A estratégia de Aveiro 2024 foi pensada na interligação da cultura com desafios do mundo de hoje, materializados em quatro temas ao longo dos trimestres. O ano começa com o tema Cultura



e Identidade, seguindo-se Cultura e Democracia, ficando para os seguintes trimestres os temas Cultura e Sustentabilidade e Cultura e Tecnologia.

“No primeiro trimestre vamos abordar o reconhecimento da individualidade e da diversidade, no âmbito da Cultura e Identidade. No seguinte, o foco será a democracia como valor fundamental do desenvolvimento coletivo. No terceiro trimestre iremos debruçar-nos sobre a sustentabilidade e os desafios da sobrevivência no plano ambiental e social e nos últimos três meses de 2024 será abordado o papel da tecnologia como ferramenta para a inovação, mas também como símbolo de inquietação social”, explicou José Pina, coordenador geral do projeto.

Sete áreas como espinha dorsal de Aveiro 2024

Os temas de cada trimestre serão abordados a partir de sete linhas de programação, cada uma com conteúdos criados à medida de Aveiro 2024. Artes Performativas, Exposições, Cinema, Literatura, Espaço Público, Gastronomia e Pensamento são as áreas que formam a espinha dorsal da programação de Aveiro 2024, com um conjunto de encomendas pensadas para cada um dos temas trimestrais.

Aveiro 2024, uma celebração de toda a Região

A programação de Aveiro 2024 vai além dos temas trimestrais, com um conjunto de eventos, de vários campos artísticos, a serem apresentados nos mais diversos espaços da Cidade.

O calendário de Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura 2024 não poderia deixar de incluir os eventos que todos os anos se realizam na Cidade e que são pontos altos da programação do Município. São disso exemplo o Festival dos Canais, a Feira de Março, o Festival Dunas São Jacinto e o PRISMA / Art Light Tech.

A Capital Portuguesa da Cultura estende-se a toda a Região de Aveiro, fazendo parte do seu programa um conjunto de espetáculos dos vários municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, num claro envolvimento de todo o território nesta iniciativa.

2 milhões de apoio financeiro e vai ter um investimento total de 8 milhões

Os Paços do Concelho receberam a 11 de dezembro de 2023, a Sessão Pública de assinatura do Protocolo de Apoio e Financiamento ao programa de Aveiro, Capital Portuguesa da Cultura 2024, que contou com a atribuição de 2 milhões de euros do Centro 2030 e dos Ministérios da Cultura e da Coesão Territorial.



A sessão contou com a presença do Presidente da CMA, do Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa e do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

Aveiro 2024 conta um investimento global de 8 milhões de euros, dos quais 6 milhões provém da receita direta da Câmara de Aveiro e 2 milhões de euros são provenientes do Centro 2030, (1 milhão de euros), do Ministério da Cultura (500 mil euros) e do Ministério da Coesão Territorial (500 mil euros).

Aveiro é o único Município Português que consolidou o processo de Descentralização na área da Cultura, o que quer dizer que ainda há nesta área uma dose de centralismo particularmente relevante. Em Aveiro gerimos com rigor e competência o Museu de Aveiro / Santa Joana e damos um contributo muito efetivo para a boa gestão do património cultural e histórico do País.

É neste quadro que a CMA assume o desafio de ser Capital Portuguesa da Cultura em 2024, sabendo que a descentralização, especialmente na Cultura, permite-nos cuidar melhor dos nossos valores identitários, da nossa história e especialmente do futuro das nossas terras e do nosso povo, dando assim um contributo qualificado para o desenvolvimento e a boa gestão do nosso Portugal.

Nesta sessão foi celebrada também o Protocolo de Apoio e Financiamento com a Câmara de Braga, relativo à Capital Portuguesa da Cultura 2025.

Consulte a programação completa de Aveiro 2024 em: <https://www.aveiro2024.pt>

04 – Sessão protocolar Aveiro 2024, Capital Portuguesa da Cultura

O Primeiro-Ministro, António Costa, o Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Gouveia e Melo e o Presidente da CMA, marcaram presença na Sessão Protocolar de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, que teve lugar a 26 de janeiro.

Sob o lema “O ano como palco. Um cenário infinito”, Aveiro apresenta, em 2024, o melhor que se faz na área cultural, com o objetivo de aprofundar a relação da cultura com o desenvolvimento de Aveiro e de Portugal.



Este evento marcou o momento de apresentação formal da Capital Portuguesa da Cultura e decorreu no dia em que se celebra a primeira referência a Aveiro num documento oficial: o testamento de Mumadona Dias, condessa do Condado Portucalense, datado de 959.

O testamento, confiado à Torre Tombo e raramente exibido, está na exposição “SAL de Aveiro, SAL do Mundo”, no Museu da Cidade. A exposição contempla, ainda, vários objetos raros e documentos inéditos, que instituem, asseveram e ilustram Portugal enquanto território com forte ligação ao sal.

O evento continuou no Teatro Aveirense, com discursos oficiais do Presidente CMA e do Primeiro-Ministro, seguindo-se um concerto inédito de guitarra portuguesa por parte de Marta Pereira da Costa. A compositora e instrumentista ganhou recentemente notoriedade mundial depois de tocar guitarra portuguesa no programa *Tiny Desk Concerts*, da rádio pública norte-americana.

A Sessão Protocolar de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura contou ainda com as presenças do Presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; Joaquim Batista, do Bispo de Aveiro; D. António Moiteiro; do vice-reitor da Universidade de Aveiro; Artur Silva e da vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C), Alexandra Rodrigues; entre outras personalidades.

A guitarrista Marta Pereira da Costa apresentou, no dia 27 de janeiro, no Teatro Aveirense, um concerto inédito e encomendado especificamente para Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura (Aveiro 2024). A intérprete e compositora subiu ao palco para um espetáculo que teve como protagonista a guitarra portuguesa, num diálogo com os mais variados instrumentos tradicionais portugueses, como o cavaquinho, a braguesa, a gaita de fole e outros instrumentos.

Marta Pereira da Costa abordou o património musical e instrumental português. A apresentação de um tema escrito para Aveiro 2024 com os Retimbrar, um dueto de guitarra portuguesa com Mariana Martins e a interpretação de vários temas de Daniel Pereira Cristo – alguns deles inéditos – foram apenas alguns dos momentos deste espetáculo, com um elenco de 15 artistas.

O concerto encomendado à guitarrista responde ao tema do 1.º trimestre de Aveiro 2024, ‘Cultura e Identidade’.



05 – Aveiro ganha 10 novos autocarros elétricos

Desde o dia 23 de novembro que a rede de transportes públicos de Aveiro está reforçada com 10 novos autocarros elétricos, que irão permitir a redução da pegada de carbono de toda a operação da AveiroBus em 383 toneladas/ano. As viaturas foram apresentadas esta quinta-feira, pelo presidente da CMA e pelo presidente do Conselho de Administração da Transdev, Sérgio Soares, empresa responsável pelo investimento de 4,5 milhões de euros na frota.

Com estes novos veículos, 45% da frota da AveiroBus passa a ser composta por autocarros elétricos, num total de 13 viaturas, e 60% dos quilómetros da operação serão realizados por viaturas com zero emissões de CO₂.

Além de mais confortáveis, por não emitirem ruído, e de permitirem poupanças energéticas significativas, as novas viaturas são também mais seguras, uma vez que vêm equipadas com um sistema de deteção de ângulos mortos, que reduz significativamente o risco de acidentes em linhas urbanas.

A CMA tem vindo a apostar na oferta da AveiroBus estando, neste momento, a aguardar o visto do Tribunal de Contas para a implementação de novas carreiras e linhas urbanas, que se traduz num investimento de 515.701 euros.

Em caso de luz verde, o Município de Aveiro terá, durante a semana, um aumento de 220 para 309 no número de carreiras diurnas (40%) e as carreiras noturnas passarão de 3 para 24. Haverá também um aumento de 118% no número de autocarros a circular durante o fim de semana (de 54 para 118). Serão ainda criadas duas novas linhas urbanas, para cobrir novas zonas da Cidade e do Município.

O Executivo tem feito várias apostas ao nível da mobilidade sustentável, nomeadamente com o novo ferryboat elétrico 100% português, que fará a ligação entre São Jacinto, em Aveiro, e o forte da Barra, em Ílhavo, e que se encontra atualmente em testes.

Neste âmbito, a CMA tem também cuidado da boa gestão da parceria entre a Transdev / ETAC / AveiroBus e da nova operação de Transportes Intermunicipais – BusWay - Região de Aveiro, nomeadamente na ligação entre o Centro da Cidade de Aveiro e o Forte da Barra (Linha 36), que assegura a ligação a São Jacinto, garantindo que a Câmara irá prosseguir o seu trabalho ao nível da mobilidade e da sustentabilidade, para que o Município continue a ser uma referência nestas áreas.



Este investimento da Transdev inclui ainda uma infraestrutura de carregamento com características inovadoras em Portugal: contém cinco carregadores duplos, câmaras térmicas para detetar possíveis focos iniciais de incêndio, e barreiras para evitar a propagação das chamas.

A capacidade das baterias destes novos autocarros vai permitir realizar um dia completo de operação e, por conseguinte, permitir que os carregamentos sejam efetuados nas horas de vazio, minimizando custos e a carga sobre a rede elétrica.

06 – Ferryboat Elétrico “Salicórnia” já está em Aveiro

O novo Ferryboat 100% Elétrico “Salicórnia” chegou a Aveiro no passado dia 17 de novembro de 2023, ao terminal 1 da empresa Aveipor, junto ao Forte da Barra de Aveiro, onde, decorrem os últimos testes de navegação e carregamento. A inauguração oficial do Salicórnia vai ocorrer no próximo dia 02 de fevereiro, e a sua entrada em operação normal vai acontecer, no dia seguinte, sábado, dia 03 de fevereiro de 2024.

O novo Ferryboat Elétrico representou um investimento total da CMA (Ferryboat e Sistema de Carregamento) de cerca de 9 milhões de euros (Ferryboat e Sistema de Carregamento), tendo sido também cofinanciado pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo de Coesão, no valor de 2,25 milhões de euros.

“Salicórnia” é o primeiro Ferryboat Elétrico a ser desenvolvido inteiramente em Portugal, por empresas nacionais, para servir uma região portuguesa. É também o primeiro ferry elétrico da Península Ibérica. Esta embarcação terá zero emissões de CO₂, permitindo a eliminação das mais de 300 toneladas de CO₂ libertadas pelo modelo em funcionamento e a diminuição do consumo energético em cerca de 30%.

A embarcação terá capacidade para transportar 260 passageiros e 19 viaturas, mais 90% e 30% respetivamente do que o atual ferryboat. A esta capacidade reforçada de transporte acrescenta-se o aumento do conforto para os passageiros, graças aos baixos níveis de ruído, e uma vista panorâmica 360° no piso superior, que irá permitir aos utilizadores usufruírem de imagens únicas da Ria de Aveiro e de São Jacinto.



07 – Apresentação de relatório sobre Transportes e Ambiente na COTER do Comité das Regiões

Na qualidade de membro do Comité das Regiões e da COTER / Comissão da Política de Coesão e do Orçamento da União Europeia, o Presidente da CMA participou em Bruxelas numa reunião da COTER, na qual fez a apresentação da primeira versão (ainda versão de trabalho) do relatório do qual é Relator responsável, denominado “Greening Freight Transport”, que emite parecer a quatro iniciativas legislativas da Comissão Europeia sobre o desenvolvimento das redes de transportes na União Europeia, e em especial sobre a necessária elevação do nível da performance ecológica do transporte de mercadorias na União Europeia.

Este importante relatório emite contributos para as quatro propostas da Comissão Europeia: Revisão do Peso e das Dimensões dos Veículos Pesados de Mercadorias; Regulamentação da Utilização da Rede Europeia Ferroviária; Regulamentação das emissões provocadas pelos fretes de transportes de mercadorias e dos serviços de transportes de passageiros; Intermodalidade dos transportes no espaço Europeu.

O relatório em causa, que está em fase de desenvolvimento e que vai ser apresentado e votado na primeira reunião do Plenário do Comité das Regiões de 2024, assume algumas ideias principais, de que se destacam:

1. Redução de 90% das emissões do setor dos transportes da União Europeia até 2050;
2. Defesa pelas Cidades e Regiões da Europa da gestão devidamente cuidada da relação entre as zonas onde as pessoas vivem, as empresas produzem e as plataformas logísticas promovem serviços de transporte com qualidade em toda e para toda a Europa;
3. O crescimento da oferta de transportes ferroviários é muito importante para a competitividade das Cidades e Regiões da Europa, da economia europeia;
4. O crescimento da oferta de transportes ferroviários (de modo elétrico) dá um importante contributo positivo para a descarbonização;
5. É urgente resolver os problemas complexos das muitas dificuldades do transporte ferroviário na transposição das fronteiras entre os Países da União Europeia;



6. Deve ser ponderada a criação de uma autoridade ou entidade reguladora do transporte ferroviário ao nível da União Europeia, em especial para resolver os problemas de perda de eficiência no atravessamento das fronteiras dos Estados-Membros;
7. Para que se possa conseguir melhorar de forma relevante a performance ecológica do transporte de mercadorias na União Europeia, tem de ser aumentada a competitividade do frete intermodal (ferrovia, rodovia, fluvial e marítimo);
8. É necessária uma nova estratégia de planeamento do financiamento do CEF / Connecting Europe Facility, aumentando os investimentos em toda a Europa, como contributo para melhorar a performance, a competitividade e a otimização da combinação entre os diferentes modos de transporte.

A atual versão do relatório vai agora receber contributos de várias entidades do setor a nível europeu, assim como dos membros do Comité das Regiões.

Prossegue agora este trabalho com o apoio técnico do especialista português nestas matérias, Eng. Mário Lopes, professor do Instituto Superior Técnico.

O Relatório vai ser apresentado e votado em Reunião do Plenário do Comité das Regiões no próximo dia 01 de fevereiro de 2024.

08 – Qualificação do Adro da Sé e de construção do Monumento evocativo da Muralha de Aveiro

Na sua Reunião de Câmara de 11 de janeiro de 2024, o Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente de adjudicar à empresa CIMAVE – Construtora e Imobiliária de Aveiro, Lda. a empreitada de qualificação do Adro da Sé de Aveiro e construção do Monumento evocativo da Muralha de Aveiro, num novo investimento da CMA no valor de 740.940€.

Para a CMA é fundamental reformular toda a área envolvente à Sé, valorizando a história de Aveiro com a implantação de um monumento evocativo da muralha da Cidade e de um modo particular da Porta do Sol.

O projeto do Arq. Siza Vieira prevê a demolição da pérgula existente na lateral do Adro, substituindo-a por duas linhas de árvores, com a definição de uma nova alameda de acesso ao templo, no eixo da nave e da porta principal, para fácil organização e percurso dos atos religiosos, o



que inclui um curto murete no prolongamento da frente sudoeste da Rua do Batalhão de Caçadores 10, em memória do pré-existente.

Será também substituído o pavimento, por um novo revestimento em lajes de calcário de Sintra e o tratamento das áreas verdes adjacentes, com destaque para a conservação das árvores em boa condição e a plantação de novas espécies.

Em termos urbanísticos, com esta qualificação será ainda instalado um novo sistema de iluminação pública, a que se somam bancos em ferro fundido e madeira.

09 – Mariana Lopes e Diogo Carvalho dão nome aos renovados Pavilhão e Piscina da CMA / IPDJ

A CMA decidiu dar ao Pavilhão e à Piscina que estão sob a sua alçada durante 20 anos (e que são propriedade do IPDJ / Estado), os nomes da andebolista internacional Mariana Lopes (jogadora de referência do Alavarium) e do antigo nadador olímpico Diogo Carvalho (atleta de referência do Galitos), respetivamente, homenageando as suas carreiras e contributos relevantes e indelévels para o bom nome de Aveiro e dos Aveirenses, dos seus Clubes, constituindo também um exemplo de modelo de vida e de compromisso que inspira centenas de Crianças e Jovens.

O Pavilhão que terá como utilizador principal o Alavarium Andebol Clube, vai ter o nome de Pavilhão Municipal Mariana Lopes. A internacional portuguesa jogadora da Seleção Nacional, atualmente a representar o Bayer Leverkusen na Bundesliga, iniciou o seu percurso na modalidade no Clube de Aveiro, tendo passado pela Suécia onde representou o Boden Handboll entre 2016 e 2018. Em 2018 chegou à liga alemã, umas das principais ligas mundiais, onde representou o Union Halle-Neustadt e o Thuringer HC, antes de chegar ao Bayer em 2020.

A Piscina que terá como utilizador principal o Clube dos Galitos, vai ter o nome de Piscina Municipal Diogo Carvalho. Desde sempre ligado aos Galitos, o nadador olímpico inscreveu o seu nome no livro dos recordes nacionais por 127 vezes, a primeira das quais em 2002, quando tinha apenas 14 anos.

Mas foi a nível internacional que o antigo nadador, retirado em 2021, marcou o panorama nacional e internacional da natação. Diogo Carvalho é, ainda hoje, o atleta português mais internacional de sempre, com 85 representações, das quais 16 presenças em Campeonatos da



Europa e 12 em Campeonatos do Mundo. O auge da sua carreira foram as presenças consecutivas em três Jogos Olímpicos, Pequim em 2008, Londres em 2012 e Rio de Janeiro em 2016.

A Piscina e o Pavilhão do IPDJ foram entregues à gestão da CMA em 2019 pelo período de 20 anos. Neste seguimento a CMA decidiu avançar com as urgentes e profundas obras de requalificação das duas infraestruturas, atualmente em fase final de execução, num investimento superior a 3,5 milhões de euros.

A Piscina Municipal Diogo Carvalho e o Pavilhão Municipal Mariana Lopes vão ter as suas obras concluídas, as suas novas vidas ativadas e as suas inaugurações vividas em festa nas próximas semanas.

10 – Protocolo de Cooperação Especial com a Junta de São Jacinto

Na sua Reunião de 21 de dezembro, o Executivo Municipal tomou conhecimento da decisão do Tribunal de Contas, que considerou que o Protocolo de Cooperação Especial entre a CMA e a Junta de Freguesia de São Jacinto (JFSJ), é legal e não está sujeito a visto por esta entidade.

Sobre este mesmo assunto, a CMA decidiu fixar o dia 1 de janeiro de 2024, como data em que a Câmara assumiu a gestão do Complexo Desportivo de São Jacinto, nos termos definidos pelo referido Protocolo, procedendo de imediato à elaboração de projeto e obras de reabilitação da infraestrutura, com prioridade para a Piscina.

O Protocolo tem como objetivo principal a utilização de todos os equipamentos do Complexo Desportivo de São Jacinto, pela CMA, por um período de 30 anos e a que corresponde uma contrapartida financeira no valor de 1.330.000€ (respeitante a uma renda mensal de 3.700€ e anual de 44.400€, durante 30 anos) e a resolução da grave situação financeira da Junta de Freguesia de São Jacinto.

Do referido valor de 720.000€, já foram pagos 390.000€, em duas tranches de 195.000€, (em setembro e em dezembro de 2023). Os restantes 330.000€ serão pagos no decorrer do ano de 2024, em duas novas tranches: uma de 230.000 em março e outra de 100.000€ em setembro.

À medida que a CMA foi fazendo as transferências financeiras à JFSJ, a JFSJ foi fazendo os pagamentos aos seus Credores, no âmbito de um plano acordado entre todas as partes envolvidas,



incluindo a Segurança Social e as Finanças (a quem a JFSJ também tinha dívidas), sendo o referido plano cumprido com todo o rigor.

A quantia final no valor de 610.000 (dos 1,3 milhões de euros de dívida da JFSJ à CMA apurados), será utilizada pela CMA para realizar o encontro de contas e anular a dívida no mesmo valor, que a CMA reivindica da JFSJ (que esta nunca a reconheceu formalmente, e que reconhecerá na sua Prestação de Contas de 2023) respeitante ao Protocolo do Parque de Campismo de São Jacinto, ficando assim todas as contas saldadas entre as duas entidades.

A conceção do “Protocolo de Cooperação Especial” entre a CMA e a JFSJ não sendo um instrumento de moldura clássica, tem a transparência, o rigor e a cuidada metodologia de concretização, num trabalho desenvolvido entre o Presidente da CMA e o Presidente da Junta de São Jacinto, Arlindo Tavares, que garante a reabilitação financeira e a retoma de uma atividade legal e normal da JFSJ, assim como a reabilitação e a disponibilização pública dos equipamentos do Complexo Desportivo da São Jacinto, valorizando o ativo patrimonial do Estado Português.

Embora decorram diligências formais junto da Inspeção Geral das Finanças e do Tribunal de Contas, pela CMA e pelo atual Executivo da JFSJ, para que sejam realizadas inspeções e auditorias às Contas e Atividades da JFSJ dos últimos anos e até ao final de 2022, a verdade é que ainda nenhuma delas teve desenvolvimentos relevantes e, vindo a ocorrer como se quer e espera, pela elevada importância do conhecimento da realidade por ação de entidades credíveis e independentes e para a afetação de responsabilidades legais pela má gestão da JFSJ que o Partido Socialista realizou durante vários anos.

11 – Câmara de Aveiro cria Programa Especial para Investimento em Equipamentos Sociais

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 25 de janeiro de 2024, aprovar a criação e implementação de um programa de Apoio Especial para o Investimento em Equipamentos Sociais do Município de Aveiro, ao abrigo do Programa Municipal de Apoio às Associações, com um valor total de investimento da CMA de 4 milhões de euros, a executar em 2024 e 2025.

O documento agora aprovado que define este novo programa de apoio ao investimento das IPSS do Município de Aveiro, foi colocado à consideração do Conselho Local de Ação Social de



Aveiro (CLASA), em reunião realizada no dia 11JAN24, tendo sido recebidos vários contributos relevantes.

Esta ação da CMA, assume como pilar estratégico da sua intervenção, a aposta no investimento em equipamentos sociais, apresentando como objetivos primordiais favorecer o licenciamento da rede institucional existente no Município, visando o cumprimento da lei, a qualidade dos equipamentos, bem como contribuir para a melhoria das condições de vida e bem-estar dos cidadãos e das famílias perante o acesso a respostas de apoio social mais robustas.

Instituições e investimentos permitidos

No âmbito do presente Programa são elegíveis as candidaturas que incidam na criação e remodelação de Creches, Estrutura Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), Centros de Dia; Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Residências Autónomas e Lares Residenciais.

O presente Programa tem como objetivo apoiar e financiar pelo menos uma das seguintes tipologias:

- a) Construção de novos equipamentos sociais, para reforço da resposta às necessidades mais prementes das populações, sobretudo nos territórios com baixa taxa de cobertura, de forma a corrigir as assimetrias existentes, garantindo maior equidade no acesso às respostas sociais por parte dos cidadãos;
- b) Remodelação, ampliação e adaptação das infraestruturas, fator determinante para a qualidade dos serviços prestados e para a promoção do bem-estar e a melhoria das condições de vida dos cidadãos e das famílias;
- c) Reconversão de equipamentos sociais, para desenvolvimento de novas respostas sociais com vista a responder às necessidades territoriais diagnosticadas;
- d) Aquisição de edifício ou fração e a respetiva adaptação para instalação de equipamentos sociais.

O período de candidaturas de projetos a este Programa Especial decorre até 30 de abril de 2024.

Ao reforçar, requalificar e inovar as respostas sociais dirigidas às crianças, a pessoas com deficiência ou incapacidades, a idosos, a pessoas em situação de vulnerabilidade e às famílias em geral, o Apoio Especial para o Investimento em Equipamentos Sociais, vai contribuir para a



promoção da natalidade, do envelhecimento saudável, da inclusão social e, conseqüentemente, para um território mais coeso e capaz de responder às necessidades dos seus Cidadãos.

12 – Apoio ao investimento a entidades religiosas católicas

Na sua Reunião de 21 de dezembro de 2023, o Executivo Municipal deliberou aprovar os Apoios ao Investimento no valor global de 291.000€ para obras de conservação e/ou reabilitação das Igrejas das Paróquias de Aradas, Eirol, São Bernardo, Nariz, Oliveirinha do Vouga, Requeixo, Santa Joana Princesa e da Senhora da Glória / Sé Catedral de Aveiro.

Estes apoios foram precedidos por um período excecional de candidaturas destinado especificamente às Paróquias do Município, para o Apoio ao Investimento em obras de conservação e/ou reabilitação dos edifícios das suas Igrejas, que fossem reconhecidas como de valor patrimonial.

Os valores dos apoios aprovados, entregues às respetivas Fábricas Paroquiais, são os seguintes:

IGREJA	ONTANTE DO APOIO
Igreja da Quinta do Picado (Paróquia de Aradas)	60.000,00€
Igreja Paroquial de Eirol	13.000,00€
Igreja Paroquial de São Bernardo	50.000,00€
Igreja Paroquial de Oliveirinha	8.000,00€
Igreja Paroquial de Requeixo	15.000,00€
Igreja Paroquial de Santa Joana Princesa	20.000,00€
Igreja Paroquial de Nariz	35.000,00€
Igreja Paroquial de N ^a Sr. ^a da Glória-Aveiro / Sé Catedral de Aveiro	90.000,00€

Sendo a Igreja Católica detentora de um vasto património edificado no Município de Aveiro, que constitui um elemento identitário para as populações locais, de grande valor patrimonial e de atração de visitantes e turistas, tornam-se imperiosas intervenções de reabilitação destes edificados, razão pela qual a CMA decidiu atribuir este Apoio.



13 – 1,2 milhões de euros para a época desportiva 2023/2024

No dia 28 de novembro, a CMA assinou os Contratos-Programa e Protocolos de Cooperação Financeira do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA) 2023/2024, com 38 Associações Desportivas, a que correspondeu um valor de apoio financeiro total de 1.248.100€.

O Apoio ao Investimento é o que concentra a maior parte das verbas entregues, com 718.150€ atribuídos a 19 das 38 Associações. O Apoio à Atividade Regular é a outra grande área de atribuição de verbas, com 527.150€ para 36 das Associações. Por último, a CMA atribuiu 2.000€ de apoios para Ações Pontuais a uma Associação Desportivas.

De entre os principais investimentos das Associações e Clubes Aveirenses que contaram com o financiamento por parte da CMA, destacam-se o novo relvado sintético do ARC Oliveirinha (280.000€), e o apoio ao investimento na ampliação do pavilhão, para instalação de serviços de apoio, do Clube do Povo de Esgueira (240.000€). Estes valores serão executados e transferidos nas épocas desportivas de 2023/24 e 2024/25.

A esta estratégia, juntam-se naturalmente os eventos desportivos organizados diretamente pela CMA ou com o seu apoio à organização, dos quais sublinhamos, a realização da Maratona da Europa, o Aveiro Spring Classic, a Liga Pro Skate, a São Silvestre de Aveiro, as atividades náuticas promovidas pelas Estação Náutica de Aveiro, a Volta a Portugal em Bicicleta Feminina, o Aveiro City Race, entre tantas outras.

Sublinha-se a aposta reiterada, contínua e estável no apoio à atividade das Associações Desportivas do Município de Aveiro, uma marca muito importante da governação da CMA, que deve ser utilizada pelos clubes como incentivo à persecução dos seus objetivos.

No atual momento que vivemos, com condições sociais e económicas difíceis, é muito importante que as nossas Associações tenham instrumentos próprios de receita, aumentem a sua autonomia, para que possam ajustar, de forma devida, a sua atividade à sua capacidade de concretizar projetos e ações. O investimento que a CMA realiza deve assim servir como incentivo e contribuição extraordinária à persecução dos seus objetivos desportivos e sociais, com especial atenção à formação das nossas Crianças e Jovens, e também no âmbito do apoio à competição ao mais alto nível, onde queremos ter muito melhores resultados.



De salientar os investimentos em infraestruturas desportivas, destacando as obras em fase final de execução da Piscina e do Pavilhão do IPDJ que agora estão sob a alçada da CMA, cuja gestão vai ser protocolada, respetivamente com o Galitos e o Alavarium, assim como o Pavilhão de São Bernardo, propriedade ainda do Montepio Geral, que se encontra em fase final de obra e de licenciamento e que passará a ser propriedade da CMA e entregue à gestão do CD São Bernardo. O grande Pavilhão Desportivo junto ao EMA, em fase de lançamento de concurso público, será o próximo investimento da CMA a iniciar construção, num investimento novo de cerca de 18 milhões de euros.

A aposta da CMA no continuado e crescente fortalecimento do Movimento Associativo Municipal destaca-se também pela sua importante relevância social, económica e política, e de uma forma proporcional à atividade de cada uma das Associações, cuidando de uma relação equilibrada em todo o Município e com todas as Associações.

Seguimos assim a estratégia política assumida, de rigor e clarividência absoluta com os nossos concidadãos, divulgando a lista de apoios contratualizados para o apoio à atividade regular, o apoio ao investimento e apoio à realização de atividades pontuais:

Associações Desportivas			
Entidade	Tipologia de Apoio		
	Atividade Regular	Investimento	Ação Pontual
Academia de Karaté Shotokan de Aveiro	1.000,00 €	—	—
ACREMA	1 500,00 €	—	—
Agarrados ao BTT	4 500,00 €	—	—
Alavarium - Andebol Clube de Aveiro	20 000,00 €	—	—
Associação Recreativa e Cultural de Oliveirinha	6 500,00 €	280.000,00 € [140.000,00 em 2023 140.000,00 em 2024]	—
AVELA - Associação Aveirense de Vela de Cruzeiro	2 500,00 €	—	—
Associação Columbófila de Esgueira	1 500,00 €	—	—
Associação Canoagem do Centro	—	—	2.000,00€
Associação de Artes Marciais de Aveiro	2 500,00 €	—	—
Associação de Natação Centro Norte	—	10.000,00 €	—



de Portugal			
Associação Desportiva Amigos da Canoagem de Cacia	6 000,00 €	10 000,00 €	—
Associação Desportiva de Nariz	4 500,00 €	1 750,00 €	—
Associação Desportiva da Taboeira	26 000,00 €	70 000,00 €	—
Associação Desportiva e Cultural de São Jacinto	6 500,00 €	1 500,00 €	—
Associação Recreativa e Cultural da Barroca	5 500,00 €	1 000,00 €	—
Casa do Povo Esgueira	6 000,00 €	—	—
Centro Atlético da Póvoa Pacence (CENAP)	35 000,00 €	8 000,00 €	—
Clube Desportivo de São Bernardo	23 000,00 €	—	—
Clube de Judo IPPON	1 000,00 €	750,00 €	—
Clube de Natação Amarra ao Cais	1 000,00 €	—	—
Clube de Ténis de Aveiro	5 000,00 €	2 800,00€	—
Clube de Ténis de Mesa de Oliveirinha	12 000,00€	5 600,00 €	—
Clube de Voleibol de Aveiro	6 500,00 €	350,00€	—
Clube de Ultimate e Desportos de Disco de Aveiro	500,00€	—	—
Clube do Povo de Esgueira	45 000,00 €	240.000,00 € [120.000,00 em 2023 120.000,00 em 2024]	—
Clube dos Galitos	127 900,00 €	10 000,00 €	—
Clube Estrela Azul	8 000,00 €	—	—
Coletividade Popular de Cacia	7 000,00 €	20 000,00 €	—
Escola Gímnica de Aveiro	5 500,00 €	1 700,00 €	—
Futebol Clube do Bom-Sucesso	3 500,00 €	—	—
Grupo Desportivo Eixense	8 000,00 €	20 000,00 €	—
Piratas da Ria - Aveiro Baseball Clube	750,00 €	—	—
Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia	3 250,00 €	1.000,00 €	—
Sociedade Columbófila Aveiro	750,00 €	—	—
Sport Clube Beira-Mar	80 000,00 €	—	—
Sporting Clube de Aveiro	50 000,00 €	34 500,00 €	---



SOMAMARATONAS	2 000,00 €	---	---
Vintage Motors Club Friends	7 000,00 €	---	---

14 – Apoios Financeiros às Associações de Pais

No âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), para o ano letivo 2023/2024, a CMA atribuiu apoios financeiros a 07 Associações de Pais, no valor global 7.800€.

Assim, na sua Reunião de 23 de novembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar as respetivas minutas dos contratos-programa para o ano letivo 2023/24.

15 – Reorganização do Estacionamento Tarifado da Cidade de Aveiro 2024

Na Reunião Camarária de 25 de janeiro de 2024, o Executivo Municipal deliberou aprovar a reorganização e o novo tarifário do estacionamento tarifado da Cidade de Aveiro (que entra em vigor a 01MAR24), que inclui as condições de acesso á tarifa noturna do novo parque de estacionamento do Rossio e a criação do Conselho Consultivo de Mobilidade.

O trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica da CMA privilegiou o aumento do tarifário que se mantinha constante desde 2015 e oito ajustamentos ao zonamento existente, com principal destaque para a eliminação da zona A1, o crescimento da zona de moradores e a eliminação progressiva dos parques de longa duração.

As alterações correspondem a um aumento do tarifário de cerca de 50% e visam promover uma maior rotatividade na utilização dos lugares de estacionamento pago, o incentivo à utilização dos parques de estacionamento periféricos e de utilização gratuita, assim como dos transportes públicos.

Novos preços do estacionamento tarifado

Assim, será mantido o modelo linear de cobrança, mas com o custo a passar de 0,80€ / hora, para 1,20€ / hora nas zonas A. O mesmo raciocínio aplica-se nas zonas B, onde a hora, que até agora custava 0,40€, passará a custar 0,60€, com a distinção de atingir um valor máximo 3,00€ a partir das 5 horas de estacionamento.



O tarifário dos Parques de Longa Duração mantém a tarifa única passando para 1,50€ / dia, em vez do atual 1,00€ / dia. Os Avisos passam para a quantia de 13,20€, tendo também um aumento de 50%.

Rossio

No que respeita ao novo parque de estacionamento do Rossio, que será ativado a 01 de fevereiro, ficou definida uma tarifa especial de pernoita para os moradores dos arruamentos da sua envolvente próxima (ver páginas 13 e 14 do anexo), que irão pagar apenas 1,00€ / noite para estacionar o seu carro, no horário definido entre as 20h00 e as 08h00.

Conselho Consultivo de Mobilidade e Transportes

Na perspetiva de aumentar a interação entre as entidades gestoras da área da mobilidade e dos transportes e terminada a fase das obras mais profundas e extensas de qualificação urbana, assim como de ativação do novo operador de transportes públicos intermunicipais, Busway, a CMA decidiu proceder à criação do Conselho Consultivo de Mobilidade e Transportes, que será alvo de uma deliberação específica numa das próximas Reuniões de Câmara.

Aumento da Oferta de Transportes Públicos Municipais AVEIROBUS

Na Reunião de Câmara, o Presidente Ribau Esteves informou que a CMA recebeu, nessa mesma tarde, o visto do Tribunal de Contas à adenda ao contrato CMA / ETAC-Transdev que vai permitir o aumento da oferta da AveiroBus, nos termos acordados entre a CMA e a sua Concessionária, sendo que nos próximos dias será anunciada a data de início dessa oferta adicional de transportes públicos municipais e lançada uma campanha de informação, na qual se destaca a criação de uma nova linha com circulação em dois sentidos nas zonas mais centrais da cidade (ação complementar ao aumento do tarifário), além do aumento da oferta no período da noite e do fim de semana.

As várias medidas acima referidas vão ser alvo de campanhas de informação, sendo que desde já enviamos em anexo o documento completo sobre o novo regime tarifário do estacionamento pago que foi alvo de aprovação nesta Reunião de Câmara.

[\[documento anexo\]](#)



16 – Obra de reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho em curso

Teve início no mês de novembro de 2023, a obra de reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho, um investimento da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) no valor 283.278,64€, em execução pela empresa Lusocol – Sociedade Lusa de Construções, Lda..

Construído no final do século XVIII, e intervencionado pela última vez em 1999/2000, a CMA considerou ser necessário proceder a uma obra de requalificação da cobertura, a impermeabilização dos terraços, a manutenção da sua estrutura em madeira, a limpeza do telhado e a recuperação das fachadas.

No que respeita à envolvente exterior, as maiores patologias apresentam-se ao nível das caixilharias em madeira e do seu reboco exterior, para a qual se prevê a correção da argamassa, a limpeza da pedra calcária, o restauro das madeiras e a pintura integral do edifício.

Em termos de interiores está prevista a reparação pontual dos tetos em gesso cartonado e o restauro dos pisos em madeira. No Salão Nobre está prevista a substituição dos apainelados de madeira danificados e a limpeza e verificação da conformidade do teto em madeira maciça.

Trata-se de uma obra fundamental para a boa manutenção do Edifício, evitando empreitadas de fundo a curto e médio prazo.

17 – Teatro Aveirense estreou novo espetáculo do ator João Reis com o músico Nuno Aroso

O Teatro Aveirense estreou “Radiografia”, a segunda peça de João Reis e Nuno Aroso, a 17 de novembro. O ator e o percussionista levou mais uma criação artística em torno da música contemporânea e do teatro.

A peça “Radiografia” foi um diálogo de inquietação, metáfora e exploração do fascinante interior (in)visível dos corpos. Remeteu precisamente para a função de um raio x, que anuncia o futuro e aquilo que o caracteriza, designadamente a sua opacidade e incerteza, permitindo-nos ainda assim decifrar os sinais que emanam dessa nuvem, carregada de chumbo e de dúvidas.



O novo projeto da dupla, resultado de um convite da Arte no Tempo, foi uma coprodução do Teatro Aveirense com o Teatro Académico Gil Vicente e o Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, com encenação de João Reis, que também contracena com Nuno Aroso.

18 – Câmara de Aveiro pede urgência na transferência dos terrenos da Antiga Lota para a sua posse

No domingo, 29 de outubro, a zona da Antiga Lota de Aveiro foi invadida pela maré alta na Ria de Aveiro, uma imagem muito negativa, fruto da indecisão do Governo de transferir para o domínio da CMA, no quadro do processo de Descentralização e conforme determina a Lei, estes terrenos, mantendo o Ministério das Infraestruturas a sua exigência, para que a CMA pague pela transferência deste património para a sua posse e administração, e mesmo sobre esta possibilidade continua o Governo sem tomar decisões.

Para que episódios como estes não aconteçam no futuro, a CMA vai ter de fazer um investimento extraordinário e prévio, de elevação das cotas dos muros envolventes de forma a que estes terrenos, um dia, possam ser urbanizados, seguindo o bom exemplo da obra da CMA no Cais do Sal, ali mesmo ao lado.

Enquanto o Governo do País, antigos e atuais gestores aveirenses com responsabilidades nesta matéria no Governo e na administração do Estado, não decidiram até hoje e continuam a adiar uma decisão que cada vez é mais urgente, a fatura continua a subir para o Município de Aveiro e para os Aveirenses.

É por isso que reiteramos publicamente o pedido e a exigência, para que o Governo decida de forma célere, tomando a única opção plausível, possível e correta, de transferir os terrenos da Antiga Lota de Aveiro para a titularidade e gestão da CMA. Uma decisão de importância capital na boa gestão do território, terminando com o passivo ambiental e urbano existente às portas do centro da Cidade de Aveiro, a que se vão acrescentando problemas de ordem social e prejuízo para os investimentos privados de cariz turístico na sua envolvente.



19 — Inauguração do espaço "Bicibox" e resultados da 3.^a edição do OPAD

No âmbito do Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD), a CMA inaugurou no dia 09 de novembro, o espaço "Bicibox – Estacionamento de longa duração para bicicletas", presente na Loja 9 da Estação de Comboios de Aveiro. Esta iniciativa representa mais um marco no compromisso da CMA com a mobilidade sustentável no Município.

O momento contou com a presença do Presidente da CMA, do Vereador João Machado, de Paulo Borges, da Infraestruturas de Portugal e da proponente e responsável pela ideia, Sandra Cruz.

O espaço "Bicibox" é o resultado de uma das propostas finalistas da 1.^a edição do OPAD, consistindo num projeto inovador destinado a promover modos de mobilidade mais sustentáveis na Cidade. Este espaço propõe o reforço das infraestruturas existentes para se resolver o problema do estacionamento de longa duração de bicicletas, e cuja localização estratégica, próxima de um ponto intermodal, promoverá a integração de diferentes modos de deslocação, incentivando ainda mais a utilização de transportes públicos.

O espaço "Bicibox" dispõe ainda de:

- Um sistema de estacionamento de duplo nível com capacidade para guardar 24 bicicletas em segurança
- Um sistema de controlo de acessos via APP "Movatic" (a qual pode ser descarregada na Google ou Apple Store) e plataforma de gestão Web
- Uma Mini Oficina equipada com 7 ferramentas específicas e um suporte de reparação universal para segurar as bicicletas com firmeza sem as danificar

A 3.^a edição do OPAD conta com seis propostas finalistas, o que representa um investimento total de 142.177€. Deste valor, 111.947€ serão assumidos pela CMA, que comparticipará cada projeto em 80%, enquanto que os restantes 20% ficam a cargo dos proponentes.

Considerando que o investimento global dos seis projetos finalistas é inferior ao valor de 150.000€, definido para Orçamento Participativo com Ação Direta 2023, a CMA decidiu considerar o período de votação pública, originalmente planeado, sem efeito, o que permite o início da execução destes projetos já em novembro.



Os seus projetos estão focados na promoção do bem-estar, da qualidade de vida e das boas práticas ambientais, serão realizadas nas localidades da Glória e Vera Cruz, São Bernardo, Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

No total a 3.^a Edição do OPAD recebeu 16 propostas, das quais seis foram excluídas por falta de cumprimento de todos os requisitos para a sua admissão, enquanto as restantes quatro, foram consideradas nulas durante o processo de validação das mesmas.

Mais informações sobre cada projeto e seu financiamento podem ser encontradas no site oficial do Município de Aveiro, aqui: www.cm-aveiro.pt/municipio/projetos/opad .

20 – Descentralização na Ação Social: Subsídios de carácter eventual emergentes e não emergentes

Na suas Reuniões de 09 de novembro e 07 de dezembro de 2023 e de 11 de janeiro de 2024, o Executivo Municipal autorizou a ratificação dos apoios atribuídos no âmbito dos subsídios de carácter eventual emergentes e não emergentes no âmbito do processo de transferência de competências no domínio da ação social, referentes aos meses de outubro, novembro e de dezembro de 2023, respetivamente.

Com um ano e meio de execução das novas competências nesta importante área da Ação Social, a CMA continua a dar nota positiva ao trabalho realizado até ao momento. Este foi um passo muito importante para o aumento da eficácia e eficiência na gestão da resposta social aos Cidadãos, aprofundando a relação de trabalho entre os Parceiros, permitindo que todas as situações sejam resolvidas com maior rigor e celeridade e, dessa forma, conseguimos aumentar a qualidade e o funcionamento do sistema de Ação Social ao nível do Município de Aveiro.

21 – Fundo de Apoio a Famílias atribui apoios a mais seis Famílias e 12 Cidadãos

O Executivo Municipal deliberou aprovar, nas suas Reuniões de 09 de novembro, 07 e 21 de dezembro de 2023 e 25 de janeiro de 2024, apoios económicos a mais seis famílias residentes em Aveiro, correspondendo a mais 12 Cidadãos ajudados, no valor global de 3.540€, no âmbito dos “Apoios Sociais a Cidadãos e Famílias Carenciadas”, do Fundo de Apoio a Famílias.



Para dar resposta a estas situações, a CMA utiliza o Fundo de Apoio a Famílias, que tem para 2023 uma verba total orçamentada de 150.000€.

22 – Alienação de parcelas de terrenos em São Jacinto

Na sua Reunião de 09 de novembro, o Executivo Municipal deliberou alienar dez parcelas de terreno, com a área de 242,10 m², pelo valor de 14.330€, na Rua de Aveiro, em São Jacinto, resolvendo mais um problema de organização urbana e do espaço público.

Em causa está o facto de as áreas totais ocupadas pelos proprietários dos lotes ser superior à área registada na construção de cada lote. Em bom rigor, foi possível verificar que a utilização dos logradouros frontais, como jardins privativos das moradias, não constava da venda inicial dos lotes, o que impossibilitava a emissão de licença de utilização, em processos de venda.

23 – Preçários do Teatro Aveirense e dos Museus de Aveiro para 2024

Na sua Reunião de 09 de novembro, o Executivo Municipal deliberou aprovar o preçário para o presente ano do Teatro Aveirense, que varia de acordo com a natureza do evento, o público-alvo, a estratégia de formação de públicos, a gestão financeira ou as parcerias estratégicas, salientando que o custo dos ingressos se mantém inalterado e de acordo aos preços praticados nos últimos anos.

Tabela de preços:

Ações de Serviço Educativo e Formação de Públicos: 3,00€ a 5,00€

Visita Encenada: 1,00€

Ciclo Novas Quintas: 5,00€

Cinema: 4,00€ (50% de desconto na compra de todas as sessões mensais)

Ações não discriminadas de Teatro, Dança, Música, entre outros: 5,00€; 7,50€; 10,00€; 12,50€; 15,00€; 17,50€; 20,00€; 25,00€; 30,00€ e 45,00



Aplicação de política de descontos do Teatro Aveirense: 1) 20% de desconto sobre a tarifa do bilhete para menores de 25 de anos, maiores de 65 anos e para grupos organizados de mais de dez pessoas; 2) 50% de desconto para Escolas e propostas de Teatro de Dança.

Já na Reunião de 21 de dezembro, o Executivo aprovou o preçário para este ano dos Museus de Aveiro, com uma atualização do ingresso para visita ao Museu de Aveiro / Santa Joana, para o valor de 7,00€. A visita do conjunto dos Museus constituídos pelo Museu da Cidade, Museu Arte Nova e Ecomuseu Marinha da Troncalhada terá o custo de 5,00€.

O Bilhete Único para a entrada em todos os Museus de Aveiro assume o valor de 10,00€, enquanto que a entrada na Igreja das Carmelitas para visita terá o valor de 2,00€ (estando salvaguardado o ingresso gratuito para a prática de culto religioso).

Esta opção tem como base um trabalho realizado ao longo dos últimos oito anos (2015-2023), com o desenvolvimento de um vasto e diverso programa de atividades anuais, alargando a oferta museológica com complementaridade entre si, a par da reconhecida qualidade pelos visitantes e público que participa nas iniciativas.

24 – Nova Agrovouga 2023

A Nova Agrovouga regressou ao Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, estendendo-se por dez dias, de 17 a 26 de novembro de 2023, sendo esta uma das principais novidades do evento, na sua Edição 2023, organizada pela CMA e com o apoio da Aveiro Expo, E.M..

As edições dos últimos anos foram apostas ganhas e, em 2023, a Nova Agrovouga deu mais um passo na sua consolidação ao duplicar o número de dias de realização, passando a estar aberta ao público pelo período de 10 dias.

A raça bovina autóctone da Região de Aveiro, nomeadamente o gado “marinhão”, manteve-se em evidência e a Nova Agrovouga voltou a receber o Concurso Nacional da Raça Marinhoa. Em permanência, dezenas de exemplares foram apreciados num estábulo especialmente preparado para o efeito, sendo que os visitantes puderam conhecer melhor esta carne certificada e as diferentes formas de a consumir, em várias demonstrações promovidas pela Associação de Criadores de Bovinos da Raça Marinhoa.



Igualmente importante, foi a presença do setor equestre. Para além dos belíssimos animais presentes, houve oportunidade para “batismos a cavalo”, demonstrações de ferradores e passeios de charretes, bem como assistir a galas equestres, espetáculos de “horse ball” e concursos de saltos.

Outra área a não perder na Nova Agrovouga 2023 foi a da restauração, com restaurantes de carnes certificadas, doçaria local e tradicional e outros petiscos, assim como os vinhos da região da Bairrada.

A gastronomia esteve presente também em sessões de demonstração sob a orientação de reputados chefes e no mercado de produtos biológicos e do vinho.

A Nova Agrovouga é um evento para todas as pessoas, de todas as idades, com especial destaque para as Crianças que conheceram melhor o setor agrícola. Uma quintinha com animais de várias espécies foi outra das grandes atrações, mas houve também arborismo, visitas aos estábulos e várias iniciativas das empresas do setor leiteiro a pensar nos mais pequenos. Alguns milhares de Crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino do Município de Aveiro realizaram visitas escolares à Nova Agrovouga.

A pensar nos extraordinários profissionais do setor agrícola, o programa contou um conjunto de conferências técnicas e um setor comercial com empresas de várias áreas e tecnológicas, com especial destaque para o setor florestal em parceria com a Navigator.

Tendo-se iniciado em 1972, com nome de 1.ª Feira Exposição Agro-Pecuária de Aveiro, a Agrovouga deixou de se realizar durante seis anos consecutivos, sendo que em 2019, a CMA retomou a Agrovouga, num conceito moderno e adaptado aos novos mercados e tendências no setor.

Enquanto honra uma história feita com credibilidade, esta “nova” feira olha para o futuro com o objetivo de ser uma montra para quem produz, palco para quem cozinha, banca para quem vende e mesa para quem come.



25 – ERSUC e Câmara de Aveiro avançam com recolha de resíduos para reciclar à porta do cidadão

A ERSUC, responsável pela recolha, tratamento e valorização de resíduos urbanos do Litoral Centro, e a CMA iniciaram no dia 13 de novembro, o projeto-piloto de recolha seletiva de resíduos para reciclagem, no modelo porta-a-porta, no Município de Aveiro.

Trata-se de um investimento estratégico da CMA que permitirá uma melhor gestão dos resíduos e reforçar o encaminhamento correto dos diferentes tipos de resíduos.

Num primeiro momento, a campanha irá realizar-se em 5.559 moradias, avançando posteriormente a sua expansão a todo o Município.

Para mobilizar a população, a ERSUC irá distribuir, de forma gratuita, contentores de 120 litros para a reciclagem de papel/cartão (tampa azul), embalagens de plástico/metálicas/pacotes de bebida (tampa amarela) e embalagens de vidro (tampa verde). Com os contentores, cujos resíduos serão depois recolhidos pela empresa, será também entregue um calendário, com a indicação do dia e hora da recolha de cada caixote.

A par da entrega de contentores e do calendário de recolha, a ERSUC vai ainda sensibilizar a população para a importância da reciclagem e para a adoção de comportamentos sustentáveis, através de uma equipa que vai percorrer as ruas abrangidas pelo Porta-a-Porta.

Este projeto-piloto é mais uma aposta da CMA, que há vários anos tem vindo a trabalhar para tornar o Município cada vez mais sustentável. Esta recolha porta-a-porta começou em quase seis mil moradias, mas irá abranger mais habitações, e esperamos o contributo de todos para tornar Aveiro um Município cada vez mais responsável a nível ambiental.

O desenvolvimento deste projeto-piloto reforça o compromisso da ERSUC em continuar a aumentar as quantidades de resíduos recicláveis recolhidos seletivamente na região de Aveiro, com o apoio da população, Juntas de Freguesia e Municípios para, em conjunto, alcançarem as metas nacionais de envio de resíduos para reciclagem.

Esta iniciativa da ERSUC e da CMA traduz-se num investimento de 916.232 euros: 374.732 euros para a compra de 16.677 contentores de 120 litros e 541.500 euros para a aquisição de três viaturas de 19 toneladas para a recolha.



26 – Parque de estacionamento sob a A25 - Parque dos Remadores Olímpicos

O parque de estacionamento sob a A25 – Parque dos Remadores Olímpicos foi alvo de obras de beneficiação, num novo investimento da CMA no valor de 98.580€, executado pela empresa Urbiplantec – Urbanizações e Terraplanagens Lda.

Esta foi uma operação enquadrada na lógica de requalificação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), e que surge da constatação de problemas sociais, de salubridade e segurança na infraestrutura de apoio ao estacionamento automóvel, fundamental na gestão da mobilidade de entrada e saída da zona mais central da Cidade.

Com esta obra foi reorganizado todo o parque, com a inclusão de 25 lugares para autocaravanas, seis lugares para autocarros de serviço ocasional e 165 lugares de ligeiros, conseguindo um ganho de 27% dos lugares relativamente ao que existe à data.

Estão sinalizados ainda seis lugares preparados para a instalação da infraestrutura de carregamento de veículos elétricos. Esta pré-instalação de lugares aptos para o carregamento de veículos elétricos reforça também a estratégia da CMA de aposta nos modos suaves de deslocação e de descarbonização.

27 – Maratona da Europa - Parceria internacional com Curitiba - Presença na Maratona de Valência

No passado dia 20 de novembro, o Presidente da CMA foi recebido na Prefeitura de Curitiba, pelo Prefeito Rafael Greca. Um encontro que simbolizou o início de uma parceria internacional significativa entre Aveiro e Curitiba, especialmente entre as emblemáticas Maratonas de Curitiba e a Maratona da Europa.

A reunião contou também com a presença dos Diretores Executivos das duas maratonas, Tadeu Natálio e Arthur Trauczynski (Curitiba) e Paulo Costa (Aveiro).

O principal objetivo dos dois Municípios foi estabelecer uma colaboração abrangente, que transcenda o âmbito desportivo, envolvendo áreas relevantes como ciência, cultura, economia, inovação e saúde.



Esta parceria será especialmente visível este ano de 2024, um ano muito importante para ambas as Cidades. Aveiro, designada Capital Portuguesa da Cultura em 2024, terá a honra de receber uma representação significativa de Curitiba durante a Maratona da Europa, em abril. Em contrapartida, a Capital do Estado do Paraná acolherá com igual entusiasmo a presença de Aveiro na Maratona de Curitiba, em novembro.

A semana que antecedeu este encontro foi marcada pela presença da comitiva portuguesa na Maratona de Curitiba, que se realizou a 19 de novembro, evento que contou com mais de onze mil atletas de todos os estados do Brasil e de mais dez países. Com um stand na Feira da Maratona, a comitiva promoveu a prova e a Região Centro de Portugal, oferecendo t-shirts, casacos, flyers e informações valiosas sobre a Maratona da Europa – Aveiro 2024.

A delegação portuguesa incluiu ainda figuras de enorme prestígio e importância, como os padrinhos do evento, Aurora Cunha e João Neto, o staff da GlobalSport, Paulo Eusébio e Alfredo Augusto, e ainda André Gilvaia, CEO da Optviagens, agência oficial, que está preparar ofertas turísticas especiais para todos os interessados nas duas maratonas.

Este é mais um importante passo rumo à internacionalização da Maratona da Europa – Aveiro que, cada vez mais, se afirma como um projeto desportivo que vai muito além da corrida.

Para o Prefeito de Curitiba, Rafael Greca, “foi um enorme prazer receber o Presidente do Município de Aveiro e será muito bom para todos esta parceria internacional entre as duas grandes maratonas das Cidades, num intercâmbio que irá muito além do desporto.”

Destaque ainda para a presença da Maratona da Europa na Maratona de Valência 2023, que decorreu do dia 3 de dezembro, e é reconhecida como uma das mais importantes e incríveis maratonas a nível mundial, com a participação de cerca de 33 mil atletas e 156 países.

O Stand da Maratona da Europa 2024 foi um dos principais destaques da Feira da Maratona de Valência, onde se realizou uma ação de promoção inédita, dinâmica e muito impactante da prova do próximo dia 28 de abril de 2024, com a apresentação do filme oficial da edição 2023 e a distribuição de informação e merchandising da competição.

Este foi também um momento de promoção da Região, do Município e da Cidade de Aveiro. Quem visitou o stand da Maratona da Europa 2024 teve a oportunidade de conhecer e provar Ovos Moles de Aveiro e Espumante da Bairrada.



Institucionalmente, esta ação de promoção internacional foi marcada pela presença do Vice-Presidente da CMA, Rogério Carlos, que se reuniu com várias entidades internacionais, incluindo Glenn Martin, norte-americano Presidente da Endeavor, uma agência especialista em turismo de maratonas.

Contudo, o grande destaque da presença institucional da CMA vai para o encontro com Paco Borao, Presidente da AIMS - Association of International Marathons and Distance Races, Fundador e Diretor da Maratona de Valência.

Rogério Carlos enfatizou “a importância da Maratona de Valência, criada em 1981, como um exemplo a ser seguido pela Maratona da Europa. O objetivo do Município passa por posicionar Aveiro na rota das melhores maratonas mundiais e atrair a atenção de milhões de atletas de todos os países do mundo, criando o desejo de muitos virem correr e visitar Aveiro e toda a Região Centro”.

Paco Borao, da AIMS, sublinhou que o percurso plano de Aveiro e Ílhavo é um grande atrativo para maratonistas de todo o mundo, e respondeu positivamente ao convite da organização portuguesa, afirmando que tudo fará para marcar presença em Aveiro em abril de 2024.

Esta participação da Maratona da Europa - Aveiro na Maratona de Valência representa um passo significativo na projeção internacional do evento e na promoção da Região de Aveiro como um destino exemplar.

28 – “Sem Sobras!”: projeto de compostagem doméstica

A CMA, no âmbito do projeto de compostagem doméstica “Sem Sobras”, ofereceu kits de compostagem, aos cidadãos que se inscreveram. Esta segunda fase do projeto, operacionalizado pela Biorumo, um dos nossos parceiros na gestão de resíduos urbanos, destinou-se aos residentes em moradias, que dispõem de jardim, horta ou terreno, e às instituições localizadas em toda a área do Município de Aveiro.

Recordamos que este projeto teve início no último mês de setembro, em São Jacinto, e tem como objetivo principal estes transformar e valorizar os resíduos domésticos num fertilizante natural. Desta forma, haverá “Menos Resíduos, Mais Terra, Mais Ria e Melhor Futuro”, dando corpo ao lema desta nossa operação “Sem Sobras!”.



29 – Aveiro d’Eça 2023 no Centro de Congressos de Aveiro

No âmbito do programa Aveiro D’ Eça, a CMA dedicou o dia 23 de novembro, para recordar a vida e a obra de Eça de Queiroz com a apresentação aos alunos do Ensino Secundário do Município de Aveiro da versão dramatúrgica d’*Os Maias* pela ÉTER – Produção Cultural.

Nesta adaptação dramatúrgica, salientou-se uma visão realista da obra e explorou-se os ambientes românticos da Serra, louvados pelo maestro Cruges e pelo poeta romântico Tomás de Alencar, as estadias de Maria Eduarda no Hotel Lawrence e o encontro de Carlos Eduardo no Hotel Nunes com o raquítico Eusebiozinho e com o devasso jornalista Palma Cavalão e as suas espanholas.

A iniciativa pretendeu transmitir à comunidade escolar Aveirense traços gerais da biografia do autor, a memória da sua passagem por Aveiro, a inspiração e a influência que Eça de Queiroz recebeu da arte e da sociedade, os enredos críticos e as personagens dramáticas ou cómicas que criou, marcas e estilo que o evidenciam na língua e literatura portuguesa.

O programa Aveiro D’Eça contou com a parceria das Bibliotecas Escolares da Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro e com o apoio da Fundação Eça de Queiroz, entidade que tem por missão a divulgação e promoção nacional e internacional da obra de Eça de Queiroz, instituição com quem o Município de Aveiro tem um protocolo de colaboração para o desenvolvimento de programas de cooperação cultural de promoção do conhecimento da biografia e da obra do autor, que viveu parte da infância na casa dos avós paternos no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas.

30 – Tarifa de Resíduos Urbanos para 2024

Na sua Reunião de 23 de novembro de 2023, o Executivo Municipal deliberou aprovar para o ano de 2024 o aumento de 35% da Tarifa de Resíduos Urbanos devido ao grande aumento com os custos do tratamento dos resíduos urbanos na ERSUC no próximo ano, que passará de 61,58€/tonelada, em 2023, para 75,30€/ton., em 2024 – um aumento de 22%. Em 2021 o valor do custo do tratamento dos resíduos urbanos na ERSUC fixava-se apenas em 28,99€/ton., uma subida de 159% em apenas três anos.



Recordando que nos últimos nove anos, a CMA, reduziu em cerca de 60% a Tarifa de Resíduos Urbanos, esta subida corresponde à necessidade de cumprimos a Lei, mantermos a elegibilidade aos Fundos Comunitários e de manutenção do grau de cobertura dos gastos totais previstos para o serviço de recolha de resíduos urbanos.

É importante recordar que, nos últimos quatro anos, o Governo também aumentou a TGR (Taxa de Gestão de Resíduos) em mais de 170% (era de 11€/ton. em 2021, é de 25€/ton. em 2023 e vai ser de 30€/ton. em 2024).

A CMA continuará a exercer pressão sobre o Ministério do Ambiente e a ERSAR (Entidade Reguladora) para que sejam implementadas reduções e no mínimo limites nestes valores / custos excessivos e para que haja uma fiscalização rigorosa do contrato de concessão.

Ao mesmo tempo, manteremos a pressão sobre a ERSUC para garantir que os serviços prestados correspondam ao preço elevado que os Municípios Aveirenses pagam todos os meses na fatura emitida pela Águas da Região de Aveiro.

31 – Calendário de Feiras e Mercados 2024

Considerando que a realização do Artes no Canal – Mercado de Fusão, da Feira das Velharias e da Feira dos 28 e as Mostras de Artesanato d’A Barrica integram a programação anual de eventos promovidos pela CMA, assumindo um papel de relevo na dinamização e desenvolvimento enquanto centros de comércio potenciadores da economia local, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 23 de novembro, aprovar o calendário de Feiras e Mercados para o ano 2024.

Assim, o Artes no Canal – Mercado de Fusão será realizado no segundo sábado de cada mês (com edições extra considerando os ciclos de turismo nacional e internacional bem como as ações culturais programadas em Aveiro). A Feira da Velharias terá lugar no quarto domingo de cada mês e a Feira dos 28, mensalmente ao dia 28, com exceção do mês de dezembro que terá uma edição adicional no dia 14.

Promovendo as ações de cooperação institucional com A Barrica, o Artes e Ofícios de Aveiro – Artesanato ao Vivo, tem edições marcadas para o período de Páscoa de 23 a 31 de março e de Verão, de 02 a 18 de agosto.



32 – CMA quer rescindir o contrato de exploração do “Mercado do Peixe”

Na sua Reunião de 23 de novembro de 2023, o Executivo Municipal deliberou declarar a intenção de resolução do contrato com a empresa Prateado Boémio, Lda., outorgado a 27 de outubro de 2022, de concessão da gestão e exploração do Mercado José Estevão, conhecido como “Mercado do Peixe”, por dez anos, a que corresponde um valor mensal de 12.617,89€ (+IVA).

Detetados e reportados que foram os factos relativos ao modo como tem vindo a ser realizada a exploração do “Mercado do Peixe”, e a que corresponderam numerosas queixas, a CMA realizou diligências (reuniões e contactos) junto do concessionário, expressando-lhe a preocupação, evidenciando-lhe as diversas reclamações rececionadas e incumprimentos verificados, vincando-lhe a imperiosa necessidade de dar cumprimento ao contrato outorgado, na sua plenitude, o que, a esta data, se constata não estar a acontecer e que obriga a esta decisão da CMA, pela proteção da identidade do espaço e proteção do conforto geral de empresas, cidadãos e visitantes.

A CMA pretende que este espaço assuma uma nova e qualificada dimensão na prestação de serviços gastronómicos e culturais, mantendo o propósito da exploração do setor da restauração e dando ao seu rés-do-chão uma ambiência de esplanada coberta integrada numa única operação de gestão, premissas base que até ao momento não se verificaram.

Posteriormente, na Reunião Camarária de 11 de janeiro 2024, o Executivo Municipal decidiu manter a sua intenção de decisão, ou seja, de declarar a resolução do contrato com a empresa Prateado Boémio, Lda., outorgado a 27 de outubro de 2022, de concessão e exploração do Mercado José Estevão, com base nos incumprimentos do Concessionário e ao abrigo do plasmado na Cláusula 33.^a do Caderno de Encargos, e art.º 423.º do CCP, decorrendo desta a reversão de todos os bens afetos à concessão, conforme o n.º 5 da referida Cláusula 33.^a.

Sem prejuízo de a notificação ao Concessionário da decisão de resolução produzir efeitos imediatos, independentemente de qualquer outra formalidade, o Executivo decidiu fixar o prazo de 30 dias (corridos) para o encerramento definitivo do estabelecimento a contar da data da notificação da decisão definitiva.

Foi ainda concedido ao Concessionário prazo para pronúncia em sede de audiência prévia, desta decisão do Executivo Municipal.



33 – Doação de peça do Século XVIII

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 23 de novembro, aceitar a doação de Carlos Manuel de Matos Ferreira Neves, de uma imagem de São Sebastião, em barro policromado com atributos em prata, datada do Século XVIII (1730).

A CMA aprovou também o agradecimento público pelo gesto de generosidade e de cidadania ativa demonstrada por Carlos Neves, que com esta manifestação de altruísmo, contribuiu para o enriquecimento do acervo museológico municipal e da comunidade Aveirense.

34 – Doação de Fundo Documental de João Carlos Fernandes Aleluia

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 23 de novembro, aceitar a incorporação na Imagoteca do Arquivo Municipal, de um extenso e valioso Fundo Documental, pertencente a João Carlos Fernandes Aleluia.

No âmbito do trabalho que se encontra a ser desenvolvido CMA na área do Arquivo Municipal, nomeadamente de cadastro, tratamento, digitalização e disponibilização pública do fundo da Imagoteca Municipal, foi recentemente detetada uma situação não conforme com a doação de um espólio da família Aleluia, que, não obstante uma deliberação de Câmara de 2001, nunca foi conseguida nem regularizada. Vem agora a CMA, com esta deliberação, não só regularizar legalmente a situação, como dar o devido tratamento a esta importante coleção para a história da Cidade e do Município.

A CMA aprovou também um voto de louvor à família do Sr. João Carlos Fernandes Aleluia, representada pelos seus filhos, Maria João Rocha Pereira Fernandes Aleluia, Miguel João Rocha Pereira Fernandes Aleluia e João Nuno Rocha Pereira Fernandes Aleluia, que com esta manifestação de altruísmo, contribuíram para o enriquecimento do acervo museológico municipal e da comunidade Aveirense.



35 - Construção da Casa Mortuária de São Jacinto

Decorre a empreitada de construção da Casa Mortuária de São Jacinto, um investimento da CMA, no valor de 179.767,57€, em execução pela empresa AMG ATIVA – Unipessoal Lda., com um prazo de execução de 150 dias.

O novo equipamento Municipal será construído junto ao Cemitério de São Jacinto, sendo servido por uma zona de estacionamento e passeios de acesso e terá, além do espaço para a cerimónia fúnebre, um pequeno arrumo de apoio ao Cemitério, uma instalação sanitária e uma área de apoio interior, preenchendo assim uma lacuna existente na Freguesia contribuindo para a melhoria das condições de realização das cerimónias fúnebres.

36 – Boas Festas em Aveiro 2023/2024

Organizado pela CMA, o “Boas Festas em Aveiro” teve lugar de 01 de dezembro de 2023 a 15 de janeiro 2024, celebrando assim, o Natal, a Passagem de Ano e a Festa de São Gonçálinho.

A abertura da edição 2023/24 do Boas Festas em Aveiro foi feita, como já é tradicional, com o acender da Iluminação de Rua e da Árvore de Natal com um espetáculo piromusical, no Cais da Fonte Nova. A ligação da iluminação de Natal da Cidade e da Árvore de Natal foi acompanhada simbolicamente pelo soar natalício em simultâneo dos sinos das Torres sineiras do centro histórico. Houve o Desfile de Pais Natais em Barcos Moliceiro e integrou o espetáculo “Eis que chega o Natal!”.

Arranque da programação da Capital Portuguesa da Cultura

Um dos maiores destaques do programa do “Boas Festas em Aveiro” foi o arranque da programação da Capital Portuguesa da Cultura com a Passagem de Ano no dia 31 de dezembro.

Aveiro despediu-se de 2023 e deu as boas-vindas a 2024 numa festa que celebrou a chegada do Ano Novo e de Aveiro 2024 - Capital Portuguesa da Cultura. Entre Rossio e a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, recém qualificados, usando o leito do Canal Central e as fachadas Arte Nova, Aveiro transformou-se num palco único no País, que acolheu um fantástico espetáculo de muita luz,



som, cor e alegria, acolhendo em festa o início de “Um Ano como Palco, Num cenário Infinito”. Milhares de pessoas participaram neste evento.

Arte Nova inspira iluminação de Natal em Aveiro

A CMA lançou um concurso de conceção para a iluminação de Natal no período de 2023/2025, com o intuito de desafiar o setor a conceber um projeto único, inspirado em Aveiro.

Assim, a proposta vencedora, da Empresa Carvalho Iluminações, de Viseu, apresentou um conceito baseado em Aveiro, destacando o Património Cultural, a sustentabilidade, a inovação e a tecnologia. Os Ovos Moles, os Moliceiros, a Ria e os Pescadores, o Sal, os Marnotos e as Salineiras, a Natureza, todos são convocados neste projeto único, que só pode ser daqui, de Aveiro, e de nenhum outro lugar.

Os locais e os motivos da iluminação de Natal

Nas ruas da nossa Cidade tivemos Moliceiros concebidos com motivos Arte Nova, elementos da Ria como as algas, os peixes, os crustáceos, entre outros, acoplados com os votos de Boas Festas, bem ao estilo Arte Nova presente no nosso Museu.

Ao longo do Canal Central, foram exibidos motivos de inspiração Arte Nova, nomeadamente os movimentos curvilíneos, a referência à natureza, aos seus elementos de fauna e flora, à harmonia e à beleza.

Já na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, foram colocados 800 metros de um teto de luzes que representa o céu estrelado de Aveiro.

No Bairro da Beira-Mar, homenagearam-se os pescadores, destacando o azul do mar e o amarelo das estrelas, numa evocação à fusão entre o mar o céu, a casa dos pescadores.

Nas ruas adjacentes à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, apresentámos uma nova evocação invertida dos moliceiros, dos marnotos e da vara que os ajuda a sulcar as águas dos Canais e da Ria.

Na Praça Marquês de Pombal, apresentou-se uma moldura inspirada numa peça de cerâmica congénere, de produção local, exposta no Museu da Cidade, feita na extinta fábrica de São Roque, que aqui é ampliada e cujos motivos de inspiração Arte Nova foram aqui replicados.

Já na Rua Direita e na Rua Belém do Pará, a inspiração veio da calçada, da autoria de Jorge Pinheiro, cujos círculos se projetaram, animados pelo Natal, nas decorações de ambas as Ruas e demais adjacentes.



Os presépios do Museu de Aveiro / Santa Joana e da Praça da República enfatizaram os motivos de um Natal Arte Nova.

Por fim, a zona verde, entre a Sé e a Rotunda do Hospital, deu destaque aos animais presentes nas fachadas Arte Nova de Aveiro. Assim, de dentro do Presente, símbolo de Natal, os animais saltavam das fachadas Arte Nova para a Rua, desafiando todos a lançarem um olhar atento e novo sobre a Cidade, de forma a descobrirem os animais que as fachadas ostentam e guardam com tanta arte e discrição.

Nesta edição, foram, ainda, contempladas as pontes pedonais que atravessam os Canais da Cidade, bem como todos os centros de cada uma das Freguesias e Uniões de Freguesias do Município de Aveiro, que, com a sua árvore de Natal, esse símbolo indissociável das Festividades do Natal, se uniram numa lógica de comunhão de cada uma das partes que se somam e dão vida ao todo que é Aveiro.

37 – Aveiro celebra dramaturgia portuguesa no Festival Novos Bardos

A CMA organizou, pela primeira vez, o Festival Novos Bardos III – A Diáspora, entre 11 e 15 de dezembro, no Teatro Aveirense. Foi a terceira edição desta iniciativa, que celebra a dramaturgia portuguesa e que pretende promover e incentivar a escrita para teatro em Portugal.

O evento teve encontros de dramaturgos, que reuniram diversos autores para uma reflexão sobre a dramaturgia nacional e as formas de organização necessárias para uma criação teatral mais forte e com maior impacto nas nossas comunidades. Um desses encontros contou com a presença da dramaturga norte-americana Heather Raffo.

O Festival Novos Bardos contemplou ainda uma vertente formativa, com dois Laboratórios de Tradução e Dramaturgia. O primeiro laboratório foi em torno da obra Noura, de Heather Raffo, e contou com as presenças da norte-americana e de convidados da Universidade do Minho. O dia 14 foi dedicado a Weight, de Marco Demian Vitanza, com as participações dos alunos da Cascais School of Arts e de Filomena Louro, diretora do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue da Universidade do Minho.



Associado ao Festival Novos Bardos está o espetáculo Hamlet, o Musical, encenado por Marcos Barbosa, a partir de um texto de Jacinto Lucas Pires, e cuja apresentação aconteceu a 14 de dezembro.

38 – Canais de WhatsApp e Telegram da Câmara de Aveiro

A CMA lançou dois novos meios oficiais de comunicação e informação aos Cidadãos, com a criação dos canais próprios nas plataformas [WhatsApp](#) e [Telegram](#). Estes canais funcionam unicamente como forma de transmissão de informação, sem lugar a comentários ou reações.

Para a CMA, a comunicação com os munícipes e concidadãos assume um papel muito importante para divulgar, de forma transparente, as ações de governação do Município, que assumimos de forma empenhada, com um trabalho permanente de atualização e adaptação às novas formas de interação e comunicação.

Os interessados podem subscrever ou seguir o Canal do Município de Aveiro, nas duas redes sociais, através do respetivo link, no caso do WhatsApp (https://bit.ly/CMAveiro_whatsapp) ou através de pesquisa ou link de acesso direto, no caso do Telegram (https://bit.ly/CMAveiro_telegram).

39 – Novo concurso público para reabilitação do Mercado de Santiago por 2,4 milhões de euros

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 07 de dezembro de 2023, aprovar o lançamento de um novo concurso público para a empreitada de reabilitação do Mercado de Santiago, um investimento da CMA de 2.432.700€ e um prazo previsto de um ano.

Nesta intervenção será executada uma reabilitação profunda e modernização de todo o edifício, criando novas lojas no rés-do-chão, melhorando as relações com os espaços interiores e exteriores, qualificação profunda do parque de estacionamento, garantindo a sua funcionalidade, conforto, segurança e atratividade. Ao nível do primeiro piso será reorganizado o espaço físico, com possibilidade de autonomização do acesso ao espaço para uso em sistema autónomo fora do horário de funcionamento do Mercado.



Prossegue assim o investimento regular devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas de promoção da economia local, estando neste momento em fase de elaboração do projeto de reabilitação do Mercado Manuel Firmino pela Câmara Municipal.

40 – Formalizada cedência do terreno do Parque de Campismo de São Jacinto à CMA

Na sua Reunião de 07 de dezembro de 2023, o Executivo Municipal tomou conhecimento da assinatura do auto de cedência de utilização da parcela de terreno onde se encontra implantado o Parque de Campismo de São Jacinto.

Este acordo, firmado entre a Estamo (que sucedeu recentemente à DGTF / Direção Geral do Tesouro e Finanças na gestão do património do Estado) e a CMA, consubstancia a entrega formal à CMA, do Parque de Campismo, pelo período de 50 anos.

Recordamos que o contrato estabelece uma contrapartida financeira a pagar pela CMA à Estamo no valor anual de 9.491€, durante o período de 50 anos.

Sempre foi intenção da CMA a regularização do Parque de Campismo, com o seu licenciamento e a execução das obras urgentes, apostando na qualificação deste espaço, e prosseguindo com o desenvolvimento de todas as diligências, formais e de finalização do projeto, que permitam dotar o Parque de Campismo das melhores condições para a prática campista, promovendo a devida e necessária regularização da situação do mesmo, desde logo no que toca aos licenciamentos que se impõem, e qualificando o Parque, tirando também bom e cuidado proveito do enquadramento da sua excelente localização, junto à Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e da Ria de Aveiro, numa determinada aposta na dinamização turística de qualidade de São Jacinto.

41 – Concessão da “Casa de Chá do Rossio”

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 07 de dezembro de 2023, autorizou a concessão da exploração da “Casa de Chá do Rossio”, por dez anos, pelo valor mensal de 2.601€ (+ IVA), no



Largo do Rossio, ao agrupamento concorrente constituído pela empresa Sucesso Vitalício, Lda. e Manuel Afonso Sereno Condesso Souto de Miranda.

Tal como definido em fase de projeto e no quadro da qualificação total do Largo do Rossio está prevista a instalação de uma “Casa de Chá” na área verde e de jardim, contígua ao canal, com uma orla de vegetação arbórea, que faz a interface entre o canal e a área aberta e multifuncional.

42 – Correções materiais à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal

A 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Aveiro entrou em vigor a 10 de dezembro de 2019, sendo que no decorrer da sua aplicação nestes 4 anos, foram identificadas incorreções materiais na representação cartográfica, bem como no regulamento, que suscitaram leituras e interpretações distintas dos objetivos originais e que não transmitem de forma adequada e correta a efetiva expressão da vontade da Câmara Municipal, enquanto entidade responsável por este instrumento de gestão territorial.

Desta forma, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 7 de dezembro, aprovar as correções materiais ao Plano Diretor Municipal, que vão ser alvo de publicação em Diário da República e da devida divulgação, sendo que as referenciamos de forma sumária e de seguida:

1. Regulamento – Artigos 19.º, 39.º, 19.º, 26.º, 32.º, 36.º, 38.º, 44.º, 71.º, 79.º, 80.º, 108.º, 109.º e 129.º;
2. Planta Ordenamento (folhas n.º 1.10, 1.1 e 1.13);
3. Planta de Ordenamento – Mapa Ruído – Classificação de Zonas Sensíveis e Zonas;
4. Mistas (folha n.º 1.16);
5. Planta de Condicionantes (folha n.º 2.8);
6. Planta de Condicionantes – Perigosidade de Incêndio Rural (folha n.º 2.15).

43 – CMA envia parecer à APA sobre “graves erros cartográficos” na revisão e atualização dos PGRI

Na sua Reunião de 07 de dezembro de 2023, o Executivo Municipal deliberou ratificar o parecer da CMA, enviado à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), sobre a proposta de formas e



prazos de atualização dos planos territoriais preexistentes, no quadro da revisão e atualização dos Planos de Gestão dos Riscos de Inundação (PGRI).

No parecer agora enviado, a CMA conclui que o PGRI apresenta graves erros cartográficos e diverge de forma relevante da definição da área inundável delimitada no âmbito do processo de revisão do PDM, que teve o devido acompanhamento e aprovação formal da APA, apresentando interferências significativas sobre as disposições do PDM e do PP do Centro, colocando em risco os atos formais de licenciamento feitos no cumprimento desses dois instrumentos de gestão territorial. A CMA exige à APA a correção desses erros grosseiros.

O Presidente informou que tem em curso diligências junto da APA para que esses erros sejam corrigidos atempadamente, de forma a que os problemas acima referidos não venham a ocorrer.

44 – Projeto de regulamento dos Museus de Aveiro

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 07 de dezembro de 2023, aprovou o projeto do Regulamento dos Museus de Aveiro e a abertura de um período de consulta pública.

Este Regulamento resulta do procedimento aberto no final de outubro, de alteração do Regulamento dos Equipamentos Museológicos de Aveiro, que foi iniciado com o objetivo adaptar a regulamentação destes espaços à dinâmica da atividade da CMA, bem como devido à assunção de novas competências por via do denominado processo de descentralização e a assinatura do Auto de efetivação da Transferência da Competência da Gestão e Propriedade do Museu de Aveiro / Santa Joana para a CMA, que impunha a revisão de várias das normas regulamentares aplicáveis à gestão dos equipamentos museológicos.

45 – Elaboração do Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano

Na sua Reunião de 07 de dezembro de 2023, o Executivo Municipal deliberou aprovar o início do procedimento de elaboração do Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano do Município de Aveiro, dando cumprimento ao definido na Lei do País.



O Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro procedeu assim ao desenvolvimento de um regulamento base com uma equipa multidisciplinar com Técnicos dos seus 11 Municípios associados, visando uma uniformização entre desse regulamento entre os Municípios da Região de Aveiro.

46 – Concurso Aveiro Jovem Criador 2024 | 22.ª edição

Na sua Reunião de 07 de dezembro de 2023, o Executivo Municipal aprovou o Regulamento do Concurso Aveiro Jovem Criador 2024 e a atribuição de prémios financeiros no valor global de 20.500€, dando assim continuidade a uma importante iniciativa potenciadora da criatividade nas áreas artísticas, nomeadamente a Arte Digital, Audiovisual, Escrita, Fotografia, Ilustração, Música e Pintura.

A edição de 2024, que representa a 24.ª edição do Concurso Aveiro Jovem Criador, projeta o Município de Aveiro na dimensão nacional e internacional, promovendo a criatividade e a participação ativa dos Jovens, tendo duas novidades principais:

1. A periodicidade passa a ser bienal;
2. Integra mais um escalão etário para pessoas com mais de 65 anos, numa aposta na criatividade e no espírito jovem dos mais velhos.

47 – Câmara de Aveiro absolvida em processo de depósito de RCD inexistente

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 07 de dezembro de 2023, tomou conhecimento da decisão do Juiz do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, que julgou o recurso da CMA totalmente procedente, revogou a decisão administrativa e absolveu a CMA da contraordenação que lhe era imputada, de abandono e descarga de Resíduos de Construção e Demolição (RCD) em local não licenciado ou autorizado para o efeito, numa área onde se apontava a construção da denominada “Avenida de Santa Joana” que, no âmbito da Revisão do PDM, a CMA decidiu terminar com essa anterior definição de objetivo.



48 – Alterações aos Protocolos de Cooperação com a APPACDM e a Fundação CESDA

O Executivo Municipal deliberou, na sua reunião de 07 de dezembro de 2023, aprovar uma adenda ao Protocolo de Cooperação Financeira para Apoio ao Investimento com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Aveiro, no valor de 60.000€, atribuído pela CMA, destinando-se agora este valor a obras no âmbito da empreitada para o Lar Residencial de Azurva.

Na mesma Reunião, o Executivo Municipal deliberou autorizar a prorrogação do prazo de execução do Protocolo de Cooperação Financeira para Apoio ao Investimento da Fundação CESDA, até 30 de janeiro de 2024, devido a um atraso na conclusão das obras em curso, da responsabilidade da Fundação.

49 – Cedência do autocarro da CMA

Na sua Reunião de 07 de dezembro de 2023, o Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente que autorizou a cedência de autocarros para apoio às atividades desenvolvidas pelas Associações entre os meses de agosto e outubro de 2023, num valor de investimento de aproximadamente 18.800€ dando assim seguimento à opção política de apoiar o Movimento Associativo do Município em diversas tipologias, sendo o apoio financeiro, a cedência de instalações, o apoio logístico e o apoio em transporte as mais relevantes.

50 – Câmara de Aveiro quer conhecer melhor os circuitos dos ciclistas para melhorar a segurança e a qualidade dos trajetos

Em parceria com as associações locais NBICLA - Núcleo da Bicicleta da Associação Académica da Universidade de Aveiro, Ciclaveiro e Cicloeixo, a CMA sensibiliza a comunidade Aveirense para a utilização de equipamento de iluminação nas suas bicicletas para garantir a sua segurança.



Neste contexto foram distribuídas 60 luzes de bicicleta, com sensores incorporados, que possibilitam detetar e reconhecer riscos e situações com maior intensidade de trânsito e, com isso, aumentar a luminosidade e o ritmo da intermitência. Estes equipamentos permitem ainda gerir o nível de luz consoante o período do dia e o nível de bateria e com um raio de visibilidade até 1,5 quilómetros de distância.

Por outro lado, os sensores permitem recolher vários tipos de dados que apoiarão a Câmara de Aveiro, a analisar quais os trajetos mais usados pelos utilizadores de bicicletas e a receber informação sobre as condições do asfalto, da infraestrutura urbana e dos potenciais perigos para os ciclistas, com o objetivo de agir de acordo com a necessidade.

51 – Aveiro Tech City promoveu um Natal STEAM

A CMA, no âmbito do eixo “Educação” da iniciativa Aveiro Tech City, pretende promover e estimular o desenvolvimento de competências nas áreas STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), abrangendo um maior número de crianças e jovens do Município.

Neste sentido foram desenvolvidas várias atividades com a crianças e jovens que decorram em dezembro passado na Casa Municipal da Cidadania para contribuir para o enriquecimento e aquisição de conhecimentos, a ocupação saudável dos tempos livres e o desenvolvimento de competências sociais.

52 – Câmara de Aveiro enviou contributos sobre o Plano de Afetação para a Produção de Energias Renováveis

Na sua Reunião de 21 de dezembro de 2023, o Executivo Municipal tomou conhecimento que decorreu a consulta pública do Plano de Afetação para a Produção de Energias Renováveis (PAER), tendo a CMA apresentado um documento de participação, considerando a elevada importância da matéria tratada ao nível do Município e da Região de Aveiro, do País e da Europa.

A CMA dá a conhecer este seu importante contributo, sendo que, dado o facto de o Governo estar em regime de gestão e de se realizarem Eleições Legislativas antecipadas a 10MAR24, esta matéria será trabalhada com todo o pormenor com o novo Governo de Portugal.



53 – Aquisição de terreno em São Bernardo para qualificação urbana

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 21 de dezembro de 2023, adquirir uma parcela de terreno com a área total de 1.305,00 m², na interceção na Rua Cega com a Rua do Forno, em São Bernardo, pelo valor de 85.000€.

Esta aquisição vai permitir à CMA qualificar este nó viário, terminando com a falta de visibilidade na bifurcação entre os dois arruamentos, o que vai aumentar a segurança na circulação automóvel e pedonal.

54 – Apoios pontuais no valor total de 6.100€ para três Associações Desportivas

No quadro do Programa Municipal de Apoio às Associações (PMAA), na sua Reunião de 21 de dezembro de 2023, o Executivo Municipal deliberou atribuir apoios financeiros no valor global de 6.100€, a três Associações Desportivas para a realização de ações pontuais.

A CMA atribuiu o montante de 3.000€, à Associação de Patinagem de Aveiro que recebeu, no fim de semana de 16 e 17 de dezembro, o XX Torneio Luso-Galaico de Natal 2023. Uma ação que visou promover a prática de Hóquei em Patins nos escalões de formação e em especial para o sector feminino.

Por sua vez, foi atribuído pela CMA o valor de 600€ ao Sporting Clube de Aveiro, para apoio à preparação do atleta Diogo Rego, que participou, em representação da Seleção Nacional, no Campeonato da Europa de Natação DSISO 2023 (Síndrome de Down), que se realizou em Pádua, Itália, de 5 a 9 de setembro.

Ao ORI-Estarreja, a CMA atribuiu o valor de 2.500€ de apoio à realização do Aveiro City Race 2023 – que se realizou 5 de novembro.

55 – Gestão de veículos abandonados na via pública

No âmbito do serviço de recolha, depósito e tratamento de veículos abandonados na via pública, no Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de Câmara de 21



de dezembro de 2023, dismantelar mais 11 viaturas em fim de vida, que foram recentemente recolhidas do espaço público.

A remoção destes veículos da via pública respeita o conceito de prioridade, quer pela sua localização ou avançado estado de degradação, como pelo local onde se encontram, contribuindo para a má organização do espaço público envolvente, a que adicionamos sempre a reiterada e prioritária preocupação ambiental.

Para a realização desta operação e de acordo com a lei e com o devido processamento administrativo, foram considerados abandonados, decorrido o prazo de 45 dias sem que os seus titulares os tenham reclamado.

56 – DJ, espetáculo piromusical e concerto de Ano Novo: Aveiro celebra arranque da Capital Portuguesa da Cultura 2024

Para marcar o arranque de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, a CMA preparou várias celebrações, com a contagem decrescente para o novo ano no Canal Central da Ria de Aveiro, na zona do Rossio e áreas adjacentes. Ao convite acederam milhares de pessoas que abraçaram o momento que deu o arranque das festividades da Capital Portuguesa da Cultura.

Os primeiros segundos de 2024 contaram com espetáculo piromusical, que revestiu a Ria de Aveiro de som e luz para celebrar o início de um ano “com infinitas possibilidades”, proporcionado pelo facto de Aveiro ser Capital Portuguesa da Cultura.

Na envolvente do Museu Arte Nova atuaram os DJ BRUMA e do DJ Francisco Aires Pereira. Depois do fogo de artifício, que deu as boas-vindas ao Novo Ano e a Aveiro 2024, a festa continuou na envolvente Antiga Capitania, com a atuação do DJ Miguel Rendeiro.

Teatro Aveirense com Concerto de Ano Novo

As celebrações continuaram nos dias 1 e 2 de janeiro com a estreia do Concerto de Ano Novo pela Orquestra Filarmonia das Beiras, que contou com Martim Sousa Tavares como maestro convidado e uma obra de Pedro Lima. Um concerto com a marca de Aveiro 2024.

O Concerto iniciou em registo tradicional com as habituais valsas e polkas. Porém, o registo mudou na segunda parte com a estreia de uma obra encomendada a Pedro Lima por Aveiro 2024 e pela Orquestra Filarmonia das Beiras, que transformou o palco numa cabine de DJ. Através de um



set contínuo, a orquestra percorreu, de forma sinfónica, os principais registos de música de dança atual. Um concerto dirigido e apresentado por Martim Sousa Tavares.

57 – Teatro Aveirense volta a apoiar a dança

O Teatro Aveirense volta a promover o Laboratório de Criação Coreográfica de Aveiro (LAB). Realizado em parceria com a Companhia Instável, o evento regressa para desenvolver novos projetos na área da dança contemporânea a partir de uma proposta de criação dos participantes.

Pensado para jovens criadores, o LAB define-se como um espaço de pesquisa e processo continuados, com uma sessão de mentoria mensal. Cada sessão será acompanhada por um coreógrafo ou formador, num trabalho de partilha de metodologia e pensamento artístico, assumindo um formato aberto e transversal para o desenvolvimento do trabalho de criação, a partir das propostas de cada participante.

Iniciada em janeiro, a iniciativa conta com a mentoria de Ana Figueira, Ana Isabel Castro, Daniela Cruz, Joclécio Azevedo e Mafalda Deville, entre outros formadores, seguindo um plano que procura incentivar a criação coreográfica e promover uma plataforma adequada para o desenvolvimento de criadores, o encontro artístico e a criação de pensamento e reflexão sobre a própria criação.

No final do processo, os participantes poderão contar com a apresentação da sua criação no Teatro Aveirense, em novembro de 2024, num espetáculo partilhado com outros criadores, assim como a possibilidade de participação no workshop de produção online, inserido no programa Pulso — Instável — Centro Coreográfico. Existe ainda a possibilidade de seleção de um participante para integrar os Palcos Instáveis em 2025/2026, em coprodução entre a Companhia Instável e o Teatro Aveirense. Às propostas vencedoras será concedida uma bolsa de produção no valor de 500€.

O Laboratório de Criação Coreográfica de Aveiro teve as suas duas primeiras edições em 2021 e 2022, que contaram com a apresentação de 11 peças de novos criadores de Aveiro e outras zonas do país, de onde saíram dois criadores que em anos alternados apresentaram criações próprias, a partir da atribuição de uma bolsa de criação.



58 – Projeto MONITOR: já são conhecidos os três projetos vencedores

Já são conhecidos os selecionados do MONITOR, um projeto de mentoria dedicado a músicos emergentes, promovido pelo Teatro Aveirense/CMA. Numa edição que contou com mais de 70 candidaturas, mais do dobro da anterior, em 2021, os escolhidos foram Dinis Mota (Aveiro), Nayr Faquirá (Cascais) e Bela Noia (Viseu).

Os vencedores darão agora início a um percurso de capacitação, com a duração de um ano, num processo que contará com diversos especialistas na área da Música. Este acompanhamento, que será adaptado ao grau de conhecimento e desenvolvimento de cada artista/projeto, tem como objetivo partilhar conhecimento aprofundado sobre a indústria da música, apoiar o desenvolvimento de estratégias de crescimento e fornecer ferramentas para uma boa gestão da carreira.

Para além deste processo, o MONITOR contempla ainda a atribuição, no final do trajeto, de uma verba de 2.500 euros por projeto, para a gravação de um disco, de um videoclipe ou para a realização de uma sessão fotográfica, bem como uma atuação ao vivo, no âmbito da programação do Teatro Aveirense, em setembro do próximo ano.

A convocatória para a edição de 2024 do MONITOR, lançada em setembro passado, previa a seleção de um projeto de Aveiro e dois de outras localidades de Portugal. O próximo passo será o arranque do respetivo percurso de mentoria, com etapas que passam pela teoria relacionada com a indústria musical em Portugal (players, contratos, remunerações), o marketing musical (tradicional e digital), a comunicação, a marcação de concertos e digressões, os direitos de autor e os direitos conexos, seguindo-se o apoio na definição de uma estratégia para todos os níveis do projeto em questão.

A responsável pelo MONITOR é Rafaela Ribas, manager, agente e sócia-gerente da agência aFirma, sendo que a gestão, organização e produção deste projeto está a cargo do Teatro Aveirense. O MONITOR conta ainda com o contributo de 11 especialistas em várias áreas do setor cultural.

Esta iniciativa insere-se no Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030 da CMA, nomeadamente no seu Eixo 1 (Criação), e tem o selo do projeto Aveiro, Capital Nacional da Cultura 2024.



59 – Câmara de Aveiro e Vista Alegre unidas pela Cultura em 2024

No arranque das comemorações dos 200 anos da Vista Alegre, o Presidente destacou não só a importância cultural, social e patrimonial que representa a Vista Alegre para a Região e para o Município de Aveiro assim como o compromisso já firmado por ambas as instituições (CMA e Vista Alegre), de trabalho conjunto na criação e na concretização de vários projetos culturais em 2024, partilhando participações no programa dos 200 anos da Vista Alegre e no programa de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura.

Este ano constitui-se como um período excepcional e palco para uma infinidade de oportunidades, como bem simbolizam os logos dos dois programas.

Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura, com a liderança da CMA, associa-se à celebração dos 200 anos da Vista Alegre através de uma parceira institucional.

No dia 6 de janeiro a Fábrica da Vista Alegre recebeu o concerto de Rodrigo Amado e Ricardo Toscano, em estreia absoluta, um projeto programado por Aveiro 2024 Capital Portuguesa da Cultura.

60 – Cinema de Aveiro 2024 – Filme-concerto Dentre 3.82

O realizador, Joaquim Pavão, tocou ao vivo na exibição do filme-concerto Dentre 3.82. Sonhos, que venceu o Prémio Competição Avanca Longa-metragem, apresentado em festivais dos cinco continentes.

Uma antestreia e um filme-concerto do realizador Joaquim Pavão marcaram o arranque das sessões de cinema de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura. A premiada longa-metragem Sonhos e o filme-concerto Dentre 3.82 foram exibidos no dia 9 de janeiro no Teatro Aveirense.

O cineasta esteve presente na apresentação dos filmes. Sonhos, que chega agora ao circuito comercial, foi exibido pela primeira vez no festival de cinema AVANCA, onde ganhou o Prémio Competição Avanca Longa-metragem. Desde então, a obra tem estado em exibição por festivais dos cinco continentes, tendo sido distinguido no Brasil, na Bulgária, na Índia, em Itália, na Macedónia do Norte, no México, em São Tomé e Príncipe, em Singapura, na Tailândia e na Ucrânia.



A longa-metragem foi rodada em torno das esculturas do Museu Internacional de Escultura Contemporânea – MIEC de Santo Tirso e na Ria de Aveiro. Trata-se de uma obra que junta 50 atores numa quase permanente noite, onde os figurinos de Tuxa Martins acompanham a fotografia de José Oliveira, o som de Xavier Marques e a música de Óscar Flecha.

Na apresentação do filme mudo *Dentre 3.28*, Joaquim Pavão assumiu o papel de músico, subindo ao palco para tocar guitarra. O cineasta foi acompanhado por Xavier Marques e pela atriz Isabel Fernandes Pinto para uma performance inédita e tocada de improviso ao longo da exibição do filme.

61 – Regresso do “Cultura Perto de Si” no Ano Novo 2024

“Cultura Perto de Si” é um Programa Municipal que, desde 2018, tem por missão promover, divulgar e descentralizar a cultura no Município de Aveiro, bem como, simultaneamente, criar laços entre as instituições envolvidas e a comunidade, cimentando redes de itinerância e troca de experiências culturais. Neste ano de especial importância, o “Cultura Perto de Si” integra a programação de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

A iniciativa tem como objetivo principal descentralizar a oferta cultural promovendo a realização de espetáculos nas várias Localidades do Município.

Um projeto que leva a cultura às pessoas, apresentando-a em palcos informais, com agentes das mais diversas áreas. Pretende-se derrubar barreiras no acesso à cultura, aproximando-a das comunidades, assim como gerar novos eixos de apresentação artística.

Assim, para este primeiro trimestre, a CMA aposta num modelo de programação que promove sinergias e intercâmbios de artistas, e que confere diversidade e heterogeneidade artística aos espetáculos, dirigidos a todos os públicos.

Programa 2024

O programa do primeiro trimestre iniciou-se a 05 de janeiro de 2024, com a apresentação de diferentes espetáculos em vários equipamentos e espaços culturais das freguesias do Município de Aveiro.



“Inconstantes DESequilíbrios” foi a primeira proposta para o dia 05, no auditório da Sociedade Musical de Santa Cecília, em São Bernardo. Entre malabarismos da realidade e sonoridades da consciência, mudaram-se os tempos, mas mantêm-se as vontades.

No dia seguinte o compositor, pianista e musicólogo Hélder Bruno apresentou “Under a Water Sky – Um Conto em Música”, no auditório do edifício da antiga sede da Junta de Freguesia de Cacia.

No dia 19 de janeiro de 2024, a banda de blues “Peter Storm & The Blues Society” subiu ao palco do auditório da Junta de Freguesia de Santa Joana. Uma banda de blues, com assinatura sonora própria, veste-se com elegância e mistura o lado mais conservador do Blues com a modernidade do século XXI nas suas canções originais.

A 20 de janeiro de 2024, a antiga Escola de Verba (Nariz) acolheu o espetáculo de magia “Zé Mágico: O Quê?!” pela WeTumTum. No domingo, 21, “Contos na Eira” foi a proposta do Coletivo de Contadores de Tradição Oral, no auditório da Junta de Freguesia de Oliveirinha. Trata-se de um espetáculo de narração oral de repertório tradicional constituído por contos, lengalengas, cantigas, adivinhas, preces e provérbios que vão sendo partilhados num ambiente que recria as eiras de antigamente.

Para fevereiro estão preparadas, um conjunto de ações relacionadas com a Tradição Oral: “Contos, Cantos e Outros Tantos: tradição oral portuguesa” por Ana Sofia Paiva e Marco Oliveira. No dia 02, sexta-feira, às 21h30, no Centro Cultural de Esgueira; a 03, sábado, também pelas 21h30, no edifício Polivalente de Eiro; e no dia 04, domingo, às 17h30, no Salão Paroquial de São Jacinto.

A 18 de fevereiro de 2024, domingo, pelas 17h00, o Auditório da Sociedade Musical de Santa Cecília recebe o concerto “Maria Inês: reviver Amália”. Inspirada pelos grandes clássicos do fado na voz de Amália Rodrigues, Maria Inês procura homenageá-la nas suas performances.

No dia 24, sábado, às 21h30, no Salão Polivalente de Nossa Senhora de Fátima realiza-se o espetáculo de humor com Carlos Vidal. É humorista, médico e músico, tudo baralhado e sem uma ordem específica.

No mês de março, logo no primeiro dia, será apresentado o espetáculo “Contradança”, com Samuel Marques e Vasyi Tsanko, no Centro Cultural de Esgueira, às 21h30.

No dia 02, sábado, pelas 21h30, o Centro Cultural de Eixo será o palco para o teatro de marionetas “Bzzzoira Moira” pelo Teatro de Marionetas de Mandrágora. A 10 de março, domingo, às



17h00, no auditório da Junta de Freguesia de Santa Joana, terá lugar “T 0+1” pela Caracol Cultural (Thorsten Grutjen).

Por fim, a música terá destaque no dia 16 de março, sábado, com “Canções de Aveiro em Jazz: uma releitura improvisada”, por Gabriel Neves, Laura Rui e João Salcedo, às 21h30, no Centro Comunitário de Aradas. Domingo, dia 17, pelas 14h00, será apresentado “Oxalá: lendas de Mouras Encantadas”, no auditório do edifício da antiga Junta de Freguesia de Cacia.

Todos os eventos têm entrada gratuita.

62 – Câmara de Aveiro estreia novo canal de Podcast

A CMA estreou a 08 de janeiro de 2024, o seu canal oficial de Podcast, com o programa de informação semanal “Aveiro 360”. Este programa está disponível todas as segundas-feiras, a partir das 6h00 da manhã, [nas diversas plataformas de podcast](#).

A CMA iniciou ainda um outro programa de podcast, com o título “Aveiro On”. Será um espaço dedicado aos eventos e à cultura em Aveiro, com entrevistas e reportagens que contam com o contributo de diversas personalidades, artistas e indivíduos de relevo.

Apesar de a edição e a coordenação dos programas estarem a cargo da equipa técnica da Autarquia, a CMA contratou a empresa Observador On Time S.A., pelo valor de 16.505€, para a realização de trabalhos específicos de produção, edição e sonoplastia, por forma a assegurar uma emissão de qualidade.

Para a CMA, a comunicação com os munícipes e concidadãos assume um papel muito importante. Por isso, a Autarquia tem divulgado, de forma regular e transparente, as ações de governação do Município, tendo particularmente em conta as novas formas de interação e de comunicação.

Recordamos que no mês de dezembro, a Câmara de Aveiro tinha já ativado os seus canais de WhatsApp (https://bit.ly/CMAveiro_whatsapp) e de Telegram (https://bit.ly/CMAveiro_telegram).



63 – Aveiro 2024 recebeu o espetáculo “Galochas”

A Capital Portuguesa da Cultura (Aveiro 2024) apresentou no dia 14 de janeiro no Teatro Aveirense, o espetáculo de dança “Galochas”, uma criação de Martina Griewank Ambrózio para as famílias, que cativou adultos e crianças.

Este espetáculo foi inserido no programa de participação Aveiro em Família, uma estratégia de serviço educativo de Aveiro 2024, destinada a todas as faixas etárias, com o objetivo de envolver as diversas gerações na fruição cultural e de garantir a formação de públicos.

64 – Candidatura da ITI Redes Urbanas das Cidades Âncora para a Economia Azul

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 11 de janeiro de 2024, aprovar o Protocolo de Parceria “Cidades Âncora para a Economia Azul”, a que corresponde um pacote financeiro de apoio, no quadro dos Fundos Comunitários do Portugal 2030 / ITI Redes Urbanas, no valor total de 1,4 milhões de euros, dos quais, 1,2 milhões de euros estão definidos para o investimento na infraestruturação urbana e capacitação ambiental dos terrenos da Antiga Lota de Aveiro.

Trata-se de um acordo muito importante para cumprir o objetivo de qualificar toda a zona da Antiga Lota de Aveiro. A CMA tem neste momento uma proposta aprovada de ideia base de Estudo Urbanístico com abordagem à qualificação desta zona, saído de um Concurso de Ideias que realizámos em 2023.

Com a conquista deste apoio financeiro para a infraestruturação da área, aumentamos a capacidade da CMA de intervir, dado que estamos em condições de garantir que no dia em que o Governo do País decidir transferir os terrenos da Antiga Lota para a posse da Câmara de Aveiro, estamos preparados para começar o trabalho de requalificar e dar uma vida nova a este espaço notável do Município e da Cidade de Aveiro, que continua em estado de miséria e vergonha, para a Cidade, para a Administração do Porto de Aveiro e para o Governo.



Os restantes 200 mil euros que provém deste Protocolo de Parceria servirão para apoio à valorização económica dos recursos e ativos ligados à Economia Azul e à promoção da sua sustentabilidade ambiental.

Este grupo restrito de Entidades e Municípios que compõe as Cidades Âncora para a Economia Azul e onde se integra Aveiro, juntamente com os Municípios de Viana do Castelo (que lidera), Peniche, Oeiras, Setúbal, Sines, Lagoa e Portimão, são assumidos como polos importantes da economia azul nacional, cujo desenvolvimento é relevante para a criação de emprego e de valor, bem como para o desenvolvimento do tecido produtivo dos respetivos territórios.

Destacam-se, a este propósito, as fileiras das energias renováveis offshore, a aquacultura, a bio-economia, as atividades portuárias e as atividades turísticas em todos os centros urbanos da rede, sendo que todas enfrentam desafios importantes nos domínios da tripla transição climática, energética e digital.

A formalização da Rede de Cidades Âncora para a Economia Azul pretende, assim, promover uma economia azul que contribua para a sustentabilidade ecológica e para a prosperidade económica dos centros urbanos envolvidos e conta ainda com a participação do CIMAR, da Universidade do Minho, do Fórum Oceano e do Sines Tecnopolo.

65 – Candidatura da ITI Redes Urbanas das Cidades de Cultura

Na sua reunião de 11 de janeiro de 2024, o Executivo Municipal deliberou aprovar, no quadro de uma candidatura aos Fundos Comunitários do Portugal 2030 do programa “ITI Redes Urbanas”, o Protocolo de Parceria da Rede de Cidades de Cultura que, para além de Aveiro, conta com a participação de Braga, Évora (que lidera) e Faro, e que surge como um dos resultados da evolução natural do trabalho desenvolvido por estas Cidades ao longo dos últimos anos, no âmbito das suas respetivas candidaturas a Capital Europeia da Cultura 2027 e da estratégia de desenvolvimento cultural que uma das quatro Câmaras Municipais tem em execução. Esta rede inclui ainda a Turismo do Alentejo e o Theatro Circo, Braga.

O investimento proveniente dos Fundos Comunitários do Portugal 2030 será canalizado para atividades já previstas nas estratégias culturais de cada uma das Cidades, incluindo os programas



das iniciativas Capital Portuguesa da Cultura, Capital Europeia da Cultura e outras ações a executar nos anos 2024, 2025 e 2026.

Além dessas atividades, o plano de ação desta Rede de Cidades de Cultura inclui o desenvolvimento de um projeto de legado para as futuras Capitais Portuguesas de Cultura, que visa propor um conjunto de boas práticas de implementação de estratégias culturais nas cidades, considerando o impacto dos títulos e das ações da Capital Europeia da Cultura e das Capitais Portuguesas da Cultura.

Valorizando o papel transformador da cultura, criando novas dinâmicas e fortalecendo a cooperação entre cidades para fazer Portugal crescer também pela cultura, a Rede de Cidades de Cultura vai criar presente e construir futuro.

66 – Distinção de Territórios da Longevidade

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de Câmara de 11 de janeiro de 2024, tomar conhecimento da decisão da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C), de distinguir Aveiro como um dos Territórios da Longevidade.

Para a CCDR-C, Aveiro integra um quadro de 25 Municípios que oferecem as melhores condições para um envelhecimento seguro, saudável e ativo.

67 – Apoio em 15 mil euros projeto de apoio a crianças afetadas pelo cancro

Na sua Reunião de 11 de janeiro de 2024, o Executivo Municipal deliberou aprovar o cofinanciamento, no valor de 15.000€, do Projeto CaliSense, que visa o apoio às crianças afetadas pelo cancro e às suas famílias, através de estratégias de apoio holístico, na forma de atividades lúdicas em contexto domiciliário ou em formato on-line.

O apoio atribuído pela CMA à Associação Calioásis, para o triénio 2024-2027, será pago em três tranches de 5.000€, no quadro das Parcerias para a Inovação Social que a Associação visa executar no âmbito de uma candidatura que tem em desenvolvimento.



68 – 1º Congresso Nacional e Mostra de Cidades e Vilas de Cerâmica

Decorreu no Centro de Congressos de Aveiro, nos dias 19 e 20 de janeiro de 2024, o 1.º Congresso Nacional e Mostra de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCVC), que contou com a participação das cidades e vilas de cerâmica portuguesas, bem como representantes das Associações de Cidades Cerâmicas do resto da Europa, através do Agrupamento Europeu (AeuCC).

Este Agrupamento Europeu das Cidades de Cerâmica reuniu em Aveiro em Assembleia Geral na manhã do dia 19 e participou durante a tarde nos trabalhos no Congresso português. Nesta Assembleia Geral foi eleito o novo Presidente do Agrupamento Europeu, o Vereador Miguel Capão Filipe.

Aveiro tem a presidência da direção da AptCVC

Para o Vereador da CMA, Miguel Capão Filipe, atualmente Presidente da Direção da AptCVC Aveiro foi a Cidade da Cerâmica em Portugal; acolhemos o primeiro congresso na sua História da AptCVC, coexistindo com uma Mostra de Portugal Cerâmico através de stands. Este congresso acolheu também a primeira Cimeira de Presidentes de Câmara desta Rede.

Estas iniciativas decorreram também no contexto de Aveiro Capital Portuguesa da Cultura e da XVI Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que esteve patente até 28 de janeiro.

O que é a AptCVC?

A AptCVC é constituída por 29 Municípios Portugueses, tendo como fundadores, em 2018, Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Batalha, Caldas da Rainha, Ílhavo, Mafra, Montemor-o-Novo, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Tondela, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e Vila Nova de Poiares,

No que diz respeito a associados honorários, tem entre outras entidades a APICER - Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e de Cristalaria (Coimbra), CENCAL - Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica (Caldas da Rainha), CEPAE - Centro de Património da Estremadura (Batalha), CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e Vidro (Coimbra), DEMaC - Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica da Universidade de Aveiro (Aveiro), ESAD.CR - Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha), PH - Património Histórico PH – Grupo de Estudos (Caldas da Rainha), SPCV - Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro



(Aveiro), Projecto SOS Azulejo e como associado honorário individual o Arquiteto Manuel da Bernarda e o mestre Manuel Cargaleiro.

A APTCVC tem como principais missões a defesa, a valorização e a divulgação do património cultural e histórico cerâmico, o intercâmbio de experiências entre os associados, o estabelecimento de parcerias, a promoção da criação artística e a difusão da cerâmica tradicional e contemporânea.

Pretende-se dar resposta ao “Portugal Cerâmico”, numa dimensão transversal a partir da Cultura, em contributo para o desenvolvimento sustentável – económico e social, de investigação e I&D, de criatividade e inovação- de muitas das Regiões do país, também através do ecossistema “Cerâmica”.

69 – Começou a obra de construção da nova rotunda a poente do Túnel de Esgueira

Decorre a construção de uma nova rotunda a poente do “Túnel de Esgueira”, no entroncamento entre a Rua de Viseu e a Rua Senhor dos Milagres, num investimento da CMA no valor de 1.568.920,57€, em execução pela empresa Manuel Francisco de Almeida S.A., e um prazo de execução de 10 meses.

A empreitada corresponde à segunda fase de requalificação urbana na envolvente ao referido túnel, com o objetivo de capacitar o importante eixo de ligação urbana à Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

A intervenção tratará de resolver os principais conflitos e problemas na zona, quer no que respeita à qualificação geral do espaço público, como aos problemas de circulação pedonal, viária e estacionamento.

Está ainda prevista a recuperação dos painéis cerâmicos localizados nas duas paredes do túnel, assim como a instalação de um busto do Presidente Dr. Girão Pereira, em sua homenagem, nas imediações da nova rotunda que esta obra vai criar.



70 – Aveiro 2024: Rui Horta e Micro Audio Waves estreiam novo espetáculo no Teatro Aveirense

Rui Horta e os Micro Audio Waves estreiam Glimmer nos dias 02 e 03 de fevereiro de 2024 (sábado e domingo), no Teatro Aveirense, no âmbito de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura. Depois do sucesso de Zoetrope, em 2010, o coreógrafo e a banda portuguesa voltaram a juntar-se para criar este espetáculo de fusão entre a música, a dança e a tecnologia.

À semelhança da obra anterior, o tema central de Glimmer é o futuro. Muitas das ferramentas que há 14 anos, na estreia de Zoetrope, eram experimentais, são agora mainstream e as perguntas são hoje sobre os limites da inteligência artificial, do machine learning e do big data, tendo como pano de fundo os conflitos bélicos e climáticos – e o que tudo isto fará ao pensamento e ao encontro entre pessoas.

Glimmer propõe um encontro entre ideias, emoções e a construção de um futuro onde cabem todos, sem exceção de cor, identidade e género. Uma viagem para o desconhecido, mas que os artistas imaginam como sendo bem melhor do que o agora.

Este espetáculo multidisciplinar, com música, texto, movimento e um dispositivo cénico, conta ainda com a atuação de Gaya de Medeiros, bailarina e coreógrafa brasileira radicada em Portugal.

Consulte a programação de Aveiro 2024 em: <https://www.aveiro2024.pt/pt/programa/>

71 – Tarifário e Regulamento de Utilização do Parque de Estacionamento do Rossio

O novo parque de estacionamento do Rossio é mais uma importante infraestrutura que vai dar um contributo para melhorar de forma relevante a qualidade da utilização do espaço público dessa zona central da Cidade de Aveiro, que tem uma intensidade alta de utilização, implementando-se com a sua abertura a 01 de fevereiro de 2024, uma tarifa especial de pernoita para os moradores dos arruamentos da sua envolvente próxima.

Assim, o Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 25 de janeiro de 2024, aprovar o tarifário e regulamento de utilização do parque de estacionamento do Rossio, que no quadro da obra de requalificação deste espaço nobre da Cidade, foi sub-concessionado à empresa Empark, pelo



valor de 2,5 milhões de euros, processo que inclui também o parque de estacionamento do Mercado Manuel Firmino.

O tarifário do novo parque de estacionamento do Rossio estará aberto 24 horas por dia e em todos os dias do ano, vai ter o custo de 1,20€ / hora para utilização e a tarifa especial de 1,00€ / noite, para os moradores das zonas próximas na envolvente ao referido parque, no horário definido entre as 20h00 e as 08h00 do dia seguinte.

Enviamos em anexo o documento aprovado pelo Executivo Municipal.

[\[documento anexo\]](#)

72 – Aprovados os Contratos de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Aveiro e as Juntas de Freguesia para 2024

Dando seguimento à boa prática que a CMA vem executando há sete anos, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 25 de janeiro de 2024, os Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e cada uma das dez Juntas de Freguesia (incluindo São Jacinto) para o ano de 2024, reportando-se os seus efeitos a 01JAN24.

No que respeita a São Jacinto, a CMA considera que já se encontram reunidas as condições para a contratualização de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia, estando igualmente acautelados os princípios e garantias subjacentes à Transferência de Competências. Esta decisão tem em conta também a boa e plena execução do Protocolo de Cooperação Especial entre ambas as entidades, que tem como uma das suas bem-feitorias o reequilíbrio da situação financeira da Junta de Freguesia de São Jacinto.

Para o exercício das competências previstas nestes Contratos, a CMA vai delegar competências nas dez Juntas de Freguesia do Município de Aveiro, uma verba total de cerca de 1.180.965€.

A avaliação da execução dos Contratos de Delegação de Competências será feita mediante a apresentação pela Junta de Freguesia de relatórios mensais de execução a entregar à Câmara Municipal até ao dia oito de cada mês.

Os Contratos vão agora ser apreciados e aprovados pelos Executivos das Juntas de Freguesia e pelas Assembleias de Freguesia, terminando o processo com a deliberação da



Assembleia Municipal, sendo que a sessão de assinatura pública dos referidos contratos, vai acontecer pelas 11h00 do dia 19 de fevereiro de 2024.

Os valores disponibilizados referem-se a diversas operações definidas, tais como, pequenas reparações/construção de passeios, manutenção de parques infantis, polidesportivos, fontes, fontanários e tanques, manutenção e colocação de toponímia e qualificação de caminhos rurais, várias obras em todas as Freguesias, destacando-se pelo valor financeiro, a construção de edifícios polivalentes e de armazenamento logístico das Juntas de Freguesia e Glória Vera Cruz e de Santa Joana.

Na mesma Reunião o Executivo Municipal deliberou aprovar o Auto de Transferência de 2024, com a Junta de Freguesia de São Jacinto, no valor global de 40.686,90€, para gestão e manutenção de espaços verdes (14.000€) e para limpeza das vias, espaços públicos, sarjetas e sumidouros (26.686,90€), utilizando os mecanismos de transferência financeira definidos na legislação da Descentralização.

O valor total das transferências financeiras da CMA para as dez Juntas de Freguesia do Município neste ano de 2024 é de 2.270.000€.

73 – Integração do saldo de 2023 e Revisão Orçamental de 2024

O Executivo Municipal deliberou, na sua Reunião de 25 de janeiro de 2024, aprovar a 1.^a Revisão Orçamental de 2024 que procede à integração do saldo do exercício de 2023 no Orçamento de 2024, no valor de 25,7 milhões de euros (M€), permitindo assim e logo após a sua aprovação pela Assembleia Municipal, a sua utilização formal na gestão da CMA, dado que toda a verba em causa tem o seu uso definido no Plano e Orçamento da CMA 2024, ao nível das despesas correntes e em especial ao nível das despesas de capital / investimento, dando cumprimento e seguimento às opções políticas e de gestão, e a compromissos já assumidos e em desenvolvimento.

O valor desse saldo resulta essencialmente da boa execução das receitas municipais e da gestão rigorosa e preventiva, nomeadamente garantindo a capacidade financeira para gerir bem a Câmara Municipal e que vem sendo levada a cabo desde o final do ano de 2013, o que permitiu recolher ganhos vários, destacando-se ao nível da credibilidade da CMA e da sustentabilidade nas



suas contas, e que permite garantir os fundos disponíveis para os muitos investimentos da CMA em desenvolvimento, com risco zero de incumprimento por parte da Câmara Municipal.

Em termos comparativos de 2023 face a 2022, há a destacar:

1. O saldo de 2023, de 25,7M€, é inferior ao de 2022, em 11,7M€, o que corresponde a uma redução de 31%, cumprindo-se o objetivo definido de redução gradual e continuada do saldo da CMA, o que quer dizer também que em 2023 se atingiu o valor mais alto de execução orçamental dos últimos anos, com cerca de 75%;

2. O valor da dívida de médio e longo prazo, foi reduzido 4,2M€, menos 8% em 2023 face a 2022, sendo o seu valor no final de 2023 é de cerca de 48,3M€, face aos 52,5M€ de 2022, cumprindo-se o objetivo de redução gradual e continuada do valor da dívida da CMA.

Na mesma Reunião, o Executivo tomou conhecimento da 1.^a e 2.^a Alterações Orçamentais 2024 que têm como finalidade proceder aos ajustamentos necessários da transição do Orçamento de 2023 para o de 2024, garantindo a continuada concretização das ações financiadas ao nível das despesas correntes e de capital.

Por fim, o Executivo Municipal deliberou aprovar os restantes documentos inerentes à execução orçamental à data de 31 de dezembro de 2023 (Mapa de Fluxos de Caixa, Mapa de Execução Orçamental da Receita, Mapa de Execução Orçamental das GOP, Resumo Diário de Tesouraria, Mapa de Execução Orçamental de Despesa).

O processo segue agora para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

74 – Protocolo de Colaboração com a ARS Centro para financiamento pelo PRR da construção da Unidade de Saúde de Nossa Senhora de Fátima

No quadro da assunção de novas competências pela CMA, no domínio da Saúde, a partir do dia 01 de janeiro de 2024, ficaram definidos um conjunto de compromissos, entre o Presidente da Câmara, Ribau Esteves e o atual Ministro da Saúde, Manuel Pizzaro, nomeadamente o financiamento pelo Programa de Recuperação e Resiliência, do projeto e obra do novo edifício do Centro de Saúde / USF de Nossa Senhora de Fátima, em Aveiro, com um valor de 2.710.000€ (no terceiro aviso o PRR).



Deste modo, e dando seguimento ao acordo estabelecido, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião Camarária de 25 de janeiro de 2024, ratificar o despacho do Presidente de aprovação do Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS Centro), que é um documento obrigatório da candidatura do projeto e da obra da nova Unidade de Saúde de Nossa Senhora de Fátima aos Fundos Comunitários do PRR.

75 – Protocolo de Utilização e Gestão da Piscina Municipal Diogo Carvalho com o Clube dos Galitos

O Executivo Municipal, na Reunião de Câmara de 25 de janeiro de 2024, deliberou aprovar o Protocolo de Utilização e Gestão da Piscina Municipal Diogo Carvalho, que define os termos da cedência de utilização e gestão da infraestrutura por parte da CMA ao Clube dos Galitos.

A CMA, enquanto detentora da cedência de utilização da referida Piscina, entrega assim, a título gratuito, as instalações – agora totalmente requalificadas – ao Clube dos Galitos para o desenvolvimento do ensino da modalidade e da prática de competição de natação, triatlo e serviços ligados à hidroginástica, hidroterapia, fitness aquático, com particular ênfase para a utilização permanente das suas equipas de formação e competição.

Sem prejuízo de utilização da Piscina Municipal pelo Clube, a mesma será ainda utilizada pela Escola Secundária José Estêvão, nas condições a definir pela CMA em cada ano letivo, com o devido acordo do Clube dos Galitos.

O Presidente da CMA informou que a inauguração da Piscina vai decorrer no sábado dia 10FEV24, às 16.00 horas.

76 – Aquisição de terreno: avança o projeto do Parque Urbano de São Bernardo

O Executivo Municipal, na sua Reunião de 25 de janeiro de 2024, deliberou adquirir uma parcela de terreno com a área total de 545 m², junto à Rua da Castela, em São Bernardo, pelo valor de 53.700€.

Esta aquisição vai permitir à Câmara de Aveiro implementar uma componente importante do projeto do Parque Urbano de São Bernardo, avançando com a abertura de um novo arruamento de



CÂMARA MUNICIPAL
AVEIRO

ligação entre a Rua Cónego Maio (Estrada de São Bernardo) e a suprarreferida Rua da Castela, assim como a Alameda Padre José Félix de Almeida.

O processo segue para aprovação em sede de Assembleia Municipal.

Aveiro, Paços do Município, aos 29 dias de janeiro de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

José Agostinho Ribau Esteves, eng.